

## A T A S

1 **Ata da 1ª sessão (EXTRAORDINÁRIA) da Congregação, realizada em 08/05/2020 por**  
2 **videoconferência - *Google Meet* – link: [meet.google.com/doj-sjhv-mrm](https://meet.google.com/doj-sjhv-mrm), sob a presidência**  
3 **de Maria Arminda do Nascimento Arruda e com a presença dos membros:** Paulo Martins,  
4 Adrian Pablo Fanjul, Alan Rizério da Silva Oliveira, Alex de Campos Moura, Álvaro Silveira  
5 Faleiros, Ana Cecilia Arias Olmos, Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer, Ana Paula Sá e Souza  
6 Pacheco, Ana Paula Tavares Magalhães Tacconi, Ana Paula Torres Megiani, Andre Vitor  
7 Singer, Andrea Cristina Natanael da Silva, Bernardo Ricupero, Betina Bischof, Carlos Alberto  
8 de Moura Ribeiro Zeron, Claudia Consuelo Amigo Pino, Edelcio Gonçalves de Souza, Eduardo  
9 Cesar Leão Marques, Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro, Esmeralda Vailati  
10 Negrão, Everaldo de Oliveira Andrade, Fernanda Arêas Peixoto, Fernanda Padovesi Fonseca,  
11 Fernando Rodrigues Junior, Gabriel Ferreira Silva, Helmut Paul Erich Galle, Homero Silveira  
12 Santiago, Jaime Ginzburg, João Paulo Candia Veiga, João Paulo Garrido Pimenta, Jorge Luis  
13 da Silva Grespan, Laura Moutinho da Silva, Leopoldo Garcia Pinto Waizbort, Ligia Vizeu  
14 Barrozo, Lusine Yeghiazaryan, Mamede Mustafa Jarouche, Manoel Mourivaldo Santiago  
15 Almeida, Marcio Ferreira da Silva, Marco Aurélio Werle, Marcos Francisco Napolitano de  
16 Eugênio, Maria Augusta da Costa Vieira, Maria Helena Pereira Toledo Machado, Maria Julia  
17 Venancio Ananias, Maria Teresa Celada, Mariangela de Araujo, Marilza de Oliveira, Marta  
18 Inez Medeiros Marques, Mary Anne Junqueira, Mauricio Cardoso, Mona Mohamad Hawi,  
19 Oliver Tolle, Patricio Tierno, Rafael Antonio Duarte Villa, Rafael de Bivar Marquese, Reinaldo  
20 Paul Pérez Machado, Ricardo da Cunha Lima, Ronald Beline Mendes, Rosangela Sarteschi,  
21 Ruy Gomes Braga Neto, Sara Albieri, Shirlei Lica Ichisato Hashimoto, Sueli Angelo Furlan,  
22 Sylvia Maria Caiuby Novaes, Tercio Loureiro Redondo, Valeria de Marcos, Vanessa Martins  
23 do Monte, Viviana Bosi, Vladimir Pinheiro Safatle, Wagner Costa Ribeiro, Yuri Tavares  
24 Rocha. Como assessores atuaram: Adriana Cybele Ferrari, Claudia Tiba, Eliana Bento da Silva  
25 Amatuzzi Barros, Eliete da Rocha Viana, Fabio Yoshimitsu Nakamura, Kely Cristine Soares da  
26 Silva Mendes, Neli Maximino, Normando Peres Silva Moura, Rosangela Duarte Vicente,  
27 Valdeni Faleiro, Vivian Castro. **Diretora:** “Vamos dar início à 1ª reunião Extraordinária da  
28 Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, com horário previsto das  
29 14h às 16h30. Como está sendo realizada virtualmente, há uma composição a ser seguida, que  
30 leio: ‘ORGANIZAÇÃO DA REUNIÃO VIRTUAL: a reunião da Congregação está sendo  
31 transmitida ao vivo, por LIVE no *Youtube*, e NÃO haverá interação via chat. A reunião será  
32 gravada para posterior disponibilização no *Youtube*. Participam desta reunião somente os  
33 representantes titulares das categorias docente, discente e funcional. Os membros participantes  
34 devem deixar seus microfones desativados e ativar somente ao falar, para evitar microfonia. A

## A T A S

35 assessoria da direção desligará os microfones que porventura estiverem ligados sem uso da fala.  
36 A Assistência Acadêmica fará o controle das inscrições para fala via chat do *Google Meet*. O  
37 TEMPO de fala será controlado e será de, no máximo, até 5 minutos. Faltando 1 minuto para o  
38 término do tempo de fala, a assessoria da direção informará e ao término do tempo, o  
39 microfone será desligado.'. Justificaram as ausências: Beatriz Perrone Moisés; Cícero Romão  
40 Rezende de Araújo; Elias Thomé Saliba. Esta reunião tem pauta única sobre a Graduação,  
41 porém, antes quero fazer uma grande correção e me desculpar a respeito da minha fala de  
42 ontem no CTA. Ela não estava planejada e fiz vários agradecimentos ao corpo funcional, os  
43 quais mantenho, mas cometi lapsos imperdoáveis. Em primeiro lugar, não poderia ter  
44 esquecido do meu grande amigo e companheiro de anos, o Sr. Abílio Tavares, além de sua  
45 equipe. Não poderia ter esquecido de duas pessoas maravilhosas que ajudam a Direção, os  
46 senhores Frederico Favoretto e Neli Maximino. O Sr. Frederico enviou mais de mil cartões às  
47 pessoas e a Sra. Neli é uma pessoa que está todo o tempo disponível, sempre procurando ajudar  
48 à Direção. Também não me referi à Sra. Luana Siqueira, além de duas pessoas com as quais eu  
49 convivo todos os dias, quando eu estou no prédio e que eu não poderia, de maneira nenhuma,  
50 ter omitido: o Sr. Edvaldo Pereira, um companheiro que ouve as minhas angústias e o Sr.  
51 Edson Bianchi. Quero me redimir por esses lapsos (e devem ter outros), mas quero deixar  
52 marcado isso. Essas pessoas têm acompanhado a Diretoria e me acompanhado há muito tempo.  
53 Tenho uma amizade com o Sr. Abílio Tavares de quase 20 anos. Então muito obrigada a essas  
54 pessoas e que os outros os quais me referi ontem se juntem a esse grupo. Peço, por favor, à Sra.  
55 Rosângela Duarte que diga para a Sra. Kao Shu Ling que eu nunca me esqueço dela e envio um  
56 grande abraço. Ainda há muitos lapsos, mas esses eu não poderia sob hipótese alguma ter  
57 deixado de mencionar ontem. Como eu estava pensando na reunião do dia anterior, isso  
58 aconteceu. Dito isso, além das ausências que já mencionamos, quero, rapidamente, dizer que  
59 nesse momento a Congregação vai tratar do que foi discutido no CTA, mas me comprometi a  
60 dar rápidos informes para a Congregação sobre a reunião de Dirigentes, ocorrida na terça-feira  
61 passada. A reunião foi dividida em três partes: a exposição do Prof. Dr. Esper Kallas,  
62 infectologista da Faculdade de Medicina, membro do comitê de crise da Reitoria, e do grupo  
63 que assessora o governador, com 17 especialistas (o comitê executivo), que envia ao  
64 governador as conclusões a que chegaram, mas a decisão é sempre governamental. Há pouco, o  
65 Governador de São Paulo estendeu, e de forma mais rigorosa, o isolamento até 31 de maio,  
66 porque a situação é muito complexa, como todos sabemos. O Dr. Esper Kallas falou por um  
67 longo período. Ele já havia avisado que não haveria abertura a partir do dia 11. Ainda não se  
68 sabe quando estaremos no pico da doença, pois, a cada semana, mortes e confirmações,

## A T A S

69 interações, etc. só aumentam. Ele falou do ponto de vista do Hospital das Clínicas, no qual ele  
70 atua. Ele disse que as UTI's do Hospital das Clínicas já estavam totalmente ocupadas e eles  
71 estavam esperando a abertura de mais leitos que o governo estava fornecendo (mais de 200  
72 leitos). De qualquer maneira, ele disse que o isolamento, apesar de precário, fez com que a  
73 curva de São Paulo tivesse um movimento que não fosse agudo, diferentemente de outros  
74 lugares, como no Rio de Janeiro, por exemplo. Nós sabemos que há vários fatores, como a  
75 desigualdade social no país. Ele disse que há muitos infectados no Hospital das Clínicas, da  
76 área da saúde – 4 médicos, naquele momento, estavam entubados, inclusive uma residente em  
77 situação desesperadora; várias enfermeiras, inclusive, e um enfermeiro já faleceu. Acabei de  
78 ver que o infectologista David Uip (que dirigia esse grupo consultivo) voltou a passar mal.  
79 Finalmente, além das recomendações de praxe que conhecemos, como lavar muito as mãos,  
80 usar sabão líquido, toalha de papel e desinfetar alimentos, é fundamental usar uma máscara.  
81 Chegaram à conclusão que usar máscara e lavar as mãos são os dois procedimentos mais  
82 seguros para evitar a contaminação. Foi muito triste ele falar das dificuldades do corpo médico  
83 e dos (as) enfermeiros (as), do Hospital das Clínicas. Os funcionários que não foram infectados  
84 continuam trabalhando, mas perderam amigos ou estão com amigos em condição terminal e  
85 isso dá muito pânico às pessoas. Ainda assim, eles continuam tentando dar uma resposta à  
86 situação terrível que estamos vivendo. Outro informe que preciso passar é que não haveria e  
87 não estava no horizonte nenhuma possibilidade de se projetar qualquer retorno às condições  
88 anteriores, ou seja, não há condições de se pensar o retorno. Foi isso o que foi dito. Uma notícia  
89 boa é que o sistema público de São Paulo estava dando conta das testagens, porém, havia mais  
90 pessoas precisando de UTI do que o sistema teria capacidade para atender. Apesar disso, em  
91 momento algum o sistema se aproximou da situação em que estão o Amazonas, o Pará, e, em  
92 certa medida, o Ceará. Grande parte da reunião foi isso. O que eu tirei dessa reunião, além dos  
93 gráficos e informações, foi uma grande melancolia, pois não sabemos como vamos projetar o  
94 amanhã. Isso dá, ao mesmo tempo, uma espécie de desespero e humildade para se pensar as  
95 coisas da vida, as pessoas e, sobretudo, um forte sentimento de solidariedade e a necessidade de  
96 nós termos comisseração uns com os outros. Depois houve uma exposição da situação financeira  
97 da USP. Os gráficos chegaram e já os repassei para a área administrativa. Em abril, a USP teve  
98 uma perda de arrecadação em torno de 50%. De qualquer maneira, a redução do repasse para a  
99 USP parece muito efeito da situação atual. A princípio, isso dá um grande desconforto, mas, ao  
100 mesmo tempo, o diretor da CODAGE mostrou que de janeiro a março a arrecadação foi mais  
101 alta e entre 2017 e 2020 teria havido um aumento de cento e sessenta e cinco milhões ao ano na  
102 arrecadação da USP. Até agora (os primeiros meses de 2020) também havia subido muito.

## A T A S

103 Então a projeção do orçamento da USP é de cinco bilhões e setecentos milhões, que vai cair  
104 porque houve uma redução em torno de quatrocentos e noventa milhões. Sendo assim,  
105 voltaremos a um orçamento nos valores de 2017. Todavia, a questão é que, em janeiro, a folha  
106 de pagamentos da Universidade só tinha ocupado 75% do total. Em abril, que equivale ao que  
107 recebemos agora, ocupou 98% do total, mas como os meses anteriores compensaram esse  
108 aumento, até agora o comportamento da folha de pagamento teria ficado em torno de 85,3%.  
109 Isso significa que, do ponto de vista do pagamento de salários, não há nenhuma urgência. Tive  
110 claramente essa percepção, o que dá um conforto, porque o que pode acontecer mais adiante é  
111 perdermos recursos para salários, mas eles não acreditam que isso vá acontecer, pelo que  
112 percebi, pois há uma preocupação e uma expectativa de que depois de abril haverá uma ligeira  
113 retomada e a Universidade está renegociando os contratos. Um contrato central, inclusive, que  
114 está em processo de renegociação é o das empresas terceirizadas. Classicamente, se negocia  
115 com as empresas terceirizadas tendo em vista o metro quadrado. Agora não será mais assim. A  
116 negociação estará ligada a ofertas de serviço de qualidade – tanto para a área da segurança,  
117 quanto para a área da limpeza – que deve conter, primeiramente o uso de produtos, mas,  
118 sobretudo, o uso de EPI's para os trabalhadores. Se a empresa não oferecer equipamentos  
119 seguros para os trabalhadores, ela não fará nenhum contrato com a USP. É algo que está sendo  
120 revisto. Haverá, então, novos protocolos para a qualidade da limpeza e para a proteção das  
121 pessoas que trabalham nessas áreas. Por isso, o orçamento para esses contratos, acredito, vai  
122 sofrer um maior aumento. É interessante perceber que o fluxo de processos, sobretudo  
123 solicitações de gastos das unidades, é muito mais rápido depois que ficaram totalmente virtuais,  
124 ou seja, o trabalho está mais ágil. A Universidade disse que quando retomarmos – e que não  
125 será este ano – serão oferecidos: álcool, máscaras, etc. para todos. Já estão tomando  
126 providências em relação a isso para aumentar a segurança no retorno. A minha percepção é que  
127 antes de setembro dificilmente teremos algo parecido com o período anterior. Poderemos fazer  
128 aqui e ali alguma ou outra coisa. Ninguém, me disse isso – é algo que tenho percebido pelas  
129 falas. Quando voltarmos, será por escalas. Não será possível ter salas com cem alunos, etc. e  
130 isso terá que ser construído como nossa maneira de proceder, assim como estamos construindo  
131 agora e teremos que reconstruir passo a passo. Esta é minha visão. Vou dar mais algumas  
132 informações rápidas, porque vou, depois, falar dos meus comentários na reunião. É claro que as  
133 condições de retorno serão o tempo todo avaliadas. O grupo de assessoramento da Reitoria,  
134 chamado Comitê de Crise, composto por infectologistas da USP, é que está auxiliando a  
135 Reitoria a pensar quando, como e de que maneira será possível algum retorno com o mínimo de  
136 segurança. Outra coisa que o Dr. Esper Kallas falou – e que me esqueci de comentar

## A T A S

137 anteriormente – é que só teremos mais segurança quando a vacina se universalizar. Ele acredita  
138 que no segundo semestre já teremos os testes, mas o uso mais difundido apenas no ano que  
139 vem. Só quando as coisas se acomodarem um pouco vamos começar a pensar em  
140 possibilidades de retorno, ou seja, não há reposição presencial no universo neste momento.  
141 Depois o Vice-Reitor falou que os cartões estavam desbloqueados automaticamente e o Sodexo  
142 pode ser usado até o fim do ano para quem tiver saldo. Ele também deu umas informações (que  
143 têm sido reivindicações): acesso à internet para os estudantes. A informação do Vice-Reitor é  
144 que toda a Pós-Graduação que tinha necessidade desse acesso, já está coberta e até o fim dessa  
145 semana, portanto, deve ser hoje ou, no máximo, segunda-feira, os dois mil e quinhentos  
146 *modems* que cobriam a Graduação serão totalmente distribuídos. A Profa. Mona Hawi  
147 informou ontem – e depois ela pode falar a respeito – que a Comissão de Graduação – que tem  
148 feito um ótimo trabalho – entrou em contato com os alunos que tinham dificuldade ao acesso à  
149 internet e que cento e setenta e seis, apenas, responderam. Mas disseram que a USP dispendeu  
150 um milhão de reais para comprar todos esses *modems*. Sobre os gastos de permanência  
151 estudantil: em 2017 estavam em onze milhões e em 2020 estão destinados já cinquenta e dois  
152 milhões, inclusive para a questão do CRUSP. Uma informação importante: a progressão da  
153 carreira docente já terá início, a partir de 11 de maio. Outra informação, que envolve a FUSP,  
154 se refere a um sistema que foi criado para o recebimento de doações para pesquisas voltadas à  
155 pandemia. A Universidade já recebeu dois milhões e meio de reais em doações, ligadas,  
156 naturalmente, às pesquisas dessa área. A Universidade procurou, também, fazer uma  
157 publicidade disso. A primeira foi de um jogador de futebol que joga na Inglaterra chamado  
158 Richarlison, que fez uma manifestação pedindo doações para a USP. Outra publicidade foi em  
159 um canal específico da Rede Globo, já que as pesquisas continuam e estão crescendo, não  
160 apenas na saúde, mas em diversas áreas voltadas para a pandemia. Por exemplo, foi relatada  
161 uma pesquisa feita pela FEA, pela Saúde Pública e pela Matemática. Eles construíram uma  
162 nova modelagem para pensar a incidência do vírus de forma mais precisa para se dirigir  
163 políticas; há outra que envolve a área de Psicologia; outra que envolve a FEA em um estudo  
164 sobre desigualdade. Enfim, esses recursos seriam para isso e a permanência do trabalho de  
165 pesquisa e a maneira como a Universidade está respondendo a isso, segundo o Reitor, têm sido  
166 muito positivas, porque, até a construção da CPI do ano passado, havia uma visão muito  
167 errônea da Universidade. Com tudo o que está acontecendo, a Poli está produzindo  
168 respiradores, máscaras, há intervenções na área social da EACH e isso tem refeito as relações  
169 da Universidade com a sociedade. Percebi – e isso não foi dito, é uma percepção minha – que a  
170 Reitoria está muito empenhada nessas questões, não só para dar corpo às pesquisas da

## A T A S

171 Universidade. Ontem, às 9 horas da manhã, tive um desses encontros *online* com a ONU em  
172 um setor dos Direitos das Mulheres, por causa do escritório USP Mulheres. Fiquei muito  
173 impressionada com o assunto que foi tratado, assunto o qual eles solicitam a participação da  
174 USP. O assunto trata da Covid-19 e a questão do gênero relacionada com isso. São nessas áreas  
175 que os recursos estão sendo postos. Percebi que o Reitor está muito preocupado com isso  
176 porque se o orçamento da USP cai muito com a crise, chega uma hora, também, que há  
177 dificuldade de recursos para manter a Universidade. Os reitores das 3 universidades públicas  
178 estaduais de São Paulo terão que negociar recursos com o governador e eles querem mostrar  
179 que a universidade pública respondeu às questões. Para terminar, fiz a manifestação a respeito  
180 de dois temas que me foram solicitados: o corte das bolsas PIBIC para a área de ciências  
181 humanas, sociais, ciências básicas e setores da engenharia toda. Inclusive, seguindo a  
182 manifestação da Comissão de Pesquisa da nossa Faculdade, levei o documento e cheguei a  
183 dizer que a Faculdade espera uma manifestação mais forte da USP e da Pró-Reitoria de  
184 Pesquisa. Tinha vindo um documento dos três pró-reitores da USP, da Unicamp e UNESP, a  
185 esse respeito, encaminhado pelo CRUESP, no qual eles não só protestam como fazem coro às  
186 associações científicas sobre isso e o Pró-Reitor de Pesquisa, Prof. Sylvio Canuto me  
187 respondeu e depois à noite, me enviou um longo *e-mail* me explicando melhor. Eles estão  
188 fazendo uma mobilização. O Prof. Vahan Agopyan e os outros reitores estavam em contato  
189 com as associações científicas e protestando no nível do Ministério da Ciência e Tecnologia.  
190 Me referi – porque a Profa. Fernanda Peixoto havia chamado a minha atenção – ao documento  
191 da Pró-Reitoria de Pesquisa da Unicamp. O que eles me disseram foi uma coisa absolutamente  
192 assustadora. O PIBIC é uma pequena ponta de um sistema maior. O que está em risco é o  
193 fomento todo do CNPq e as bolsas, todo o financiamento. Isso envolve a Bolsa de Pesquisa, por  
194 exemplo. A mobilização é das estaduais de São Paulo e das universidades públicas do Brasil e é  
195 muito maior, pois abrange as ciências básicas, como física, matemática, engenharia civil, etc.  
196 Não é, então, algo restrito. É gravíssimo, pois envolve todo o financiamento da pesquisa que  
197 vem do CNPq. A outra manifestação foi a que o departamento de Filosofia me encaminhou  
198 falando a respeito do CRUSP, etc. É claro que isso foge muito à alçada de um diretor, mas fiz a  
199 manifestação. Foi, então, que foi informado o aumento dos recursos para essa área, bem como a  
200 questão dos *modems*, que estaria coberta até ao final desta semana, senão da outra. Finalmente,  
201 as pessoas que moram no CRUSP foram testadas. Havia alguns que tinham o vírus e já foram  
202 para tratamento. Diminuiu-se o número dos moradores do CRUSP, pois as pessoas voltaram  
203 para as suas casas, seus estados, etc., e alguns ficaram. Há, também, uma grande participação  
204 de unidades da USP. Por exemplo: todos do CRUSP terão que usar máscaras e o DCE está

## A T A S

205 participando disso; uma estudante da FAU, por meio da empresa de seu avô, doou mais de duas  
206 mil máscaras só para o CRUSP. É claro que é um processo lento. A plataforma Pasteur está  
207 construindo uma frente universitária de combate à Covid, o Plantão Saúde, o que envolve os  
208 servidores da SAS. É isso. Fiz todas as falas e foram essas as informações. Gostaria de ter  
209 falado menos, mas precisava prestar contas a esta Congregação, algo que sempre fiz. Todas as  
210 vezes que venho desses encontros, presto contas à Congregação. Isso dito, a Faculdade tem que  
211 pensar como vai se situar nesse universo. A situação da pandemia no Brasil é terrível porque  
212 temos, no nível federal, algo inominável, tal é o universo das questões e que tem piorado muito  
213 o contexto – o Dr. Esper Kallas comentou que quando o presidente falou sobre a liberação  
214 contra o isolamento, as pessoas saíram mais e, conforme acompanharam nos gráficos, os  
215 números subiram. O processo de convencimento, então, ficou mais difícil. A USP está  
216 participando ativamente nesse contexto, especialmente algumas unidades, como, por exemplo,  
217 a construção de ventiladores pulmonares, testando, criando novas modalidades de testes, etc. e,  
218 também, muitas unidades estão operando nas suas áreas específicas. Acredito que o que vamos  
219 discutir hoje é, sobretudo, qual a resposta que vamos dar nos níveis do semestre e da  
220 Graduação. Penso que precisamos ter tranquilidade, pois não teremos respostas para tudo,  
221 afinal, o universo é muito incerto. Nesse contexto tão difícil, o grande drama que sinto, e que  
222 muitos também devem sentir igual, é que não sei projetar uma perspectiva de futuro. Acredito  
223 que não temos – e não há – como responder muitas coisas. Vamos fazer o esforço de responder  
224 com serenidade, tranquilidade, solidariedade e, sobretudo, com civilidade. Muito obrigada.”.

225 **Profa. Fernanda Peixoto:** “Serei muito breve. Boa tarde a todos. Muito obrigada pelo  
226 encaminhamento do nosso documento da Comissão de Pesquisa na Reunião dos Dirigentes,  
227 Profa. Maria Arminda. Gostaria apenas de fazer uma observação adicional para, também,  
228 informar a todos vocês a respeito do assunto. Na verdade, há, sim, um apoio das pró-reitorias às  
229 humanidades contra os editais, mas temos um problema imediato, que é este edital que está  
230 aberto, cujas inscrições se encerram no dia 22 de maio. E, quando formos inscrever os projetos  
231 de nossos alunos, temos que indicar a aderência às áreas tecnológicas específicas, as quais não  
232 temos, praticamente, nenhuma relação. Diante disso, a Comissão de Pesquisa se reuniu ontem –  
233 e por isso não viemos ao CTA – e decidimos, então, solicitar ao Pró-Reitor de Pesquisa uma  
234 orientação, uma diretriz. Se é evidente que a Pró-Reitoria nos apoia, e o documento do  
235 CRUESP mostra isso, é preciso, neste momento, uma orientação mais segura de como devemos  
236 proceder, porque como está, não temos como inscrever os projetos. Eu e o Prof. Maurício  
237 Santana lembramos, nesse documento, nessa comunicação com o Pró-Reitor, ontem, do  
238 documento da Pró-Reitoria da Unicamp que, no dia seguinte à publicação dos editais, escreveu

## A T A S

239 uma carta a todos os docentes com uma proposta. Eles incluíram no sistema ‘Athena’ deles  
240 (tem outro nome) novas opções par ao enquadramento dos projetos, aproveitando uma brecha  
241 no Edital. Eles colocaram, então, novas opções de enquadramento da proposta: área essencial –  
242 pesquisa básica; área essencial – transversal – humanidades e artes; área essencial – transversal  
243 – ciências sociais. Mencionamos isso para o Pró-Reitor, esperando que na reunião do Conselho  
244 de Pesquisa na próxima quarta-feira ele nos diga como a Pró-Reitoria da USP pode nos apoiar  
245 neste Edital. Afinal, se não forem tomadas medidas, nós, no limite, não temos como escrever os  
246 nossos projetos. Estamos aguardando essa reunião com a Pró-Reitoria na próxima quarta-feira.  
247 As comissões de pesquisa da USP fizeram um documento conjunto, que está sendo  
248 encaminhando a ele, também, hoje e esperamos diretrizes mais claras sobre este Edital. Uma  
249 coisa é brigarmos pela revogação, mas temos um problema de curtíssimo prazo. Eu queria  
250 dividir isto com vocês. Muito obrigada.”. **Diretora:** “Eu falei do documento da Unicamp na  
251 Reunião de Dirigentes, pois você o havia me passado. O Pró-Reitor, Prof. Sylvio Canuto, disse  
252 que daria encaminhamento. Ele me disse, depois, que a Pró-Reitoria e a USP tinham uma  
253 posição – ele não usou o termo – intransigente em relação à dificuldade de bolsas PIBIC para  
254 as humanidades. Ele reafirmou que o problema é muito maior que este que estamos  
255 enfrentando. Vamos, então, esperar a resposta do Pró-Reitor na quarta-feira. Se esta não fosse a  
256 posição dele, ele não teria me enviado aquele longo *e-mail*. A reunião ocorreu de manhã e o *e-*  
257 *mail* foi enviado somente à noite. Obrigada.”. **Prof. Patrício Tierno:** “Boa tarde a todos e a  
258 todas. Agradeço a possibilidade de fazer esta intervenção. Na verdade, é uma pergunta à Profa.  
259 Maria Arminda vinculada ao seu relato da Reunião de Dirigentes e até pensando nessa ideia  
260 que a professora comentou de que quando se produzir um retorno ministrado às atividades, a  
261 Universidade vai providenciar uma série de cuidados e medidas (como máscaras e álcool em  
262 gel) para proteger as pessoas. Eu gostaria de saber, pensando nesse retorno ministrado – o que  
263 pode ser uma ideia – se chegou a ser mencionado ou se a Instituição está cogitando testagens à  
264 comunidade acadêmica, visto que a FFLCH é uma unidade tão massiva? Acredito que a  
265 Instituição tem condições e estrutura para fazer isso. Esse seria um aspecto importante a  
266 considerar, pensando no retorno, mesmo que com restrições das atividades. Gostaria de saber,  
267 então, se isso está nos planos da Reitoria, se apareceu em algum momento na reunião ou se foi  
268 mencionado pelo médico infectologista que fez uma exposição. É apenas isso. Obrigada.”.  
269 **Diretora:** “Não se tratou disso diretamente. O que eu tenho de informações, e que nem são  
270 provenientes da reunião, mas que obtive pela participação no escritório USP Mulheres, é que o  
271 Instituto Pasteur testou os moradores do CRUSP, embora nem todos tenham sido testados, pois  
272 se recusaram. Os que foram testados e que tinham manifestação do vírus, já saíram ou estão em

## A T A S

273 isolamento. Não sei se a Faculdade, como Instituição, tem condições de fazer isso. Ela pode,  
274 eventualmente, perguntar isso para a Reitoria, mas agora os testes estão disponíveis até em  
275 farmácias. O que se discutiu foi que eles pensavam em fazer a desinfecção do ambiente  
276 externo. O que quero dizer é que é possível pensar como os testes estão totalmente difundidos,  
277 hoje, podemos pensar em possibilidades, mas não sei se a Faculdade tem condições de fazer  
278 sem a Reitoria. Até lá, vamos ficar em isolamento mais alguns meses, acredito. Não queria  
279 deixar passar uma coisa antes de entrarmos na pauta de hoje. Precisamos fazer um minuto de  
280 silêncio pelo falecimento do Prof. Ruy Fausto, uma figura notável da Faculdade, um intelectual  
281 que só engrandeceu a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Peço, então, por  
282 favor, para que todos desliguem seus microfones e façamos um minuto de silêncio em respeito  
283 ao falecimento do prof. Ruy Fausto. Quero expressar a solidariedade da Diretoria ao  
284 departamento de Filosofia e à família do professor. Já pedi para a Sra. Simônia Rosário fazer a  
285 correspondência. Vamos fazer o minuto de silêncio e depois vou responder a uma dúvida da  
286 Profa. Viviana Bosi, para começarmos a pauta. Agora podemos voltar. Muito obrigada. Há um  
287 comentário da Profa. Viviana Bosi que eu gostaria de responder antes. Ela perguntou se alguém  
288 sabe como está a situação da editora Humanitas, pois temos recebidos *e-mails* desesperados.  
289 Essa é uma longa história. Desde que o Prof. Paulo e eu assumimos, a Direção tem tentado  
290 apoiar a Humanitas – e apoiou. O problema é que a Humanitas não é da Faculdade. Pensei que  
291 fosse uma fundação, o que facilitaria a atitude em relação a ela. No entanto, ela é uma  
292 instituição da sociedade civil. Não tenho a história da faculdade, mas me lembro que quando  
293 foi construída, a Humanitas era ligada à Faculdade de Filosofia. Eu mesma colaborei até  
294 meados de 2016 com desconto no holerite. Só pedi para pararem de descontar depois que havia  
295 voltado da reitoria. Como voltei em 2016, imagino que tenha sido nessa época. Pedi devido a  
296 uma situação ruim pela qual passei com uma funcionária ao pedir uma informação, mas  
297 contribuí durante anos. Eu acreditava que a Humanitas fosse uma instituição ligada à  
298 Faculdade. Ela é muito indiretamente, pois os funcionários são da Faculdade, mas ela também  
299 contratou alguns, além disso, havia muitos estagiários cobertos pela Faculdade. Depois  
300 descobri que a Humanitas não utilizava o serviço da gráfica da Faculdade, porque não  
301 considerava o serviço à altura do que ela pretendia com os livros. Olhando as atas, descobri  
302 que, em determinado momento, a editora tinha deixado de ser uma instituição da Faculdade de  
303 Filosofia, não obstante, funcionasse na Faculdade e tivesse todo o seu respaldo. Em princípio, a  
304 Faculdade havia mesmo se tornado uma espécie de condomínio em muitos campos. A  
305 Humanitas tinha uma dívida e uma dívida social muito significativa. Fiz, com a diretoria da  
306 Humanitas, duas reuniões com os procuradores. Um deles disse que a Faculdade não tinha

## A T A S

307 como cobrir isso. Era algo impossível de ser coberto pela Universidade. Também havia  
308 compromisso com as agências financiadoras de livros, como a FAPESP e CAPES, em que os  
309 recursos tinham sido recebidos, mas os livros não tinham sido publicados – não por maldade,  
310 mas porque havia tantos outros. A Humanitas tinha um depósito na Barra Funda com um  
311 aluguel significativo. A Faculdade ajudou em tudo o que pôde, tanto que transportou todos os  
312 livros, mandou tirar e foi para o espaço do prédio da Geografia e História, o que atrasou,  
313 inclusive o início das obras da seção unificada de graduação. A editora tinha livros consignados  
314 de outras editoras. Para devolver, a Faculdade pagou o envio pelos correios. Não sei nem se  
315 poderíamos ter feito isso, mas foi a decisão que tomamos. Além disso, os livros que estavam  
316 pendentes com as agências de financiamento, a Faculdade editou para colocar esta questão em  
317 dia. O problema é a dívida social da Humanitas, pois ela tem funcionários que demandam isso.  
318 A USP não pode pagar. Foi bom que a Profa. Viviana perguntou, pois assim posso já deixar  
319 essa questão esclarecida. O problema com a Humanitas é que não podemos pagar a dívida e  
320 não há como pagar. As outras questões urgentes, a Faculdade fez e apoiou todas, mesmo não  
321 podendo – transportar os livros, fechar o depósito, ajudar a editar os livros pela gráfica, fazer o  
322 correio dos livros consignados não vendidos para não ficar devendo. Tudo isso foi feito, agora,  
323 a dívida social não podemos pagar. Penso que é uma pena, mas tinha que ter outro tipo de  
324 solução. Quando cheguei como Diretora, a Humanitas tinha no corpo funcional, contando com  
325 estagiários, doze pessoas. A Faculdade pagava um número grande de estagiários para a editora  
326 e isso também não é correto, pois ela não é uma instituição da Faculdade de Filosofia, Letras e  
327 Ciências Humanas, embora, no início tenha nascido dentro da Faculdade. Fiz várias reuniões  
328 com a direção da editora. Falei com a Edusp para nos ajudar a recuperar a Humanitas como  
329 uma outra editora da USP. Eles pegaram os contratos da Humanitas e íamos examinar, mas  
330 ‘aconteceu’ o isolamento social. No entanto, me disseram em um primeiro contato que é difícil,  
331 porque ela é uma instituição da sociedade civil, não uma fundação. Falei, inclusive, com o  
332 Reitor. Ele não quer fechar a Humanitas, mas a USP não pode pagar dívida trabalhista e social  
333 de instituição que não seja dela. A explicação é essa. Gostaria de fazer algo, é uma pena, mas  
334 não tenho instrumentos para isso. Muito obrigada.”. **1 - TEMA ÚNICO. 1.1 - GRADUAÇÃO**  
335 **– FFLCH. Prof. Paulo Martins:** “Temos uma determinação da última Congregação para que  
336 o CTA desse uma nova redação ao comunicado que realizou anteriormente. Isso foi feito.  
337 Concomitantemente, a Comissão de Graduação se reuniu e construiu orientações para os cursos  
338 de Graduação, que foram avaliadas, ontem, juntamente com a revisão do comunicado do CTA  
339 e disto tiramos dois documentos que eu gostaria de passar à Congregação. A Congregação, ao  
340 passar ao CTA a construção do documento, delibera, em certa medida, que há uma disposição

## A T A S

341 para que o CTA tenha uma certa liberdade a manifestar uma opinião forte que diz respeito a  
342 todos os chefes de departamentos de todos os cursos. A minha proposta é que leiamos os dois  
343 documentos – tanto a reformulação do comunicado do CTA, quanto a nova redação dada pelo  
344 CTA ao documento da Comissão de Graduação e que, inicialmente, aprovemos sem prejuízo de  
345 destaque. Em outras palavras, nós lemos os dois documentos, fazemos um rito sumário e  
346 aprovamos ou não os dois documentos. A partir disso, começamos a discutir se houver  
347 destaques. Essa é a proposta que tenho a fazer. Me parece que o ideal é começarmos pelo  
348 primeiro documento, o mais antigo, o do CTA que foi reformulado pela Congregação anterior.  
349 Lemos integralmente. Não serei eu a ler. Gostaria que alguém lesse. Então alguém lê o  
350 documento integralmente e depois nós aprovamos ou reprovamos integralmente, ou aprovamos  
351 sem prejuízo de destaques posteriores – isso para um e para outro. O que vocês acham?  
352 Alguém é contrário? O Prof. Jaime Ginzburg pergunta como será a votação para aprovar ou  
353 reprovar. Nós aprovamos *in totum*, como é feito costumeiramente e sem prejuízo de destaque,  
354 ou seja, alguma coisa que incomode será retomada em discussão em plenário. Só mais uma  
355 coisa, pois as pessoas ainda estão em dúvida: se houver destaque, poderão ser, sim, desde que  
356 sejam destaques pontuais. Todos os chefes de departamento tiveram acesso a elaboração final  
357 deste documento. Portanto, nós tendemos a prosseguir. Não vamos entrar em uma discussão  
358 bizantina do que é ou não possível. Se houver pontos de discordância, discutiremos todos.  
359 Entretanto, ou aprovamos o documento *in totum* ou não aprovamos. Essa é a minha posição.  
360 Não sei se a Diretora concorda.”. **Diretora:** “Concordo, Prof. Paulo Martins. Posso ler?  
361 ‘**COMUNICADO.** O Conselho Técnico-Administrativo da Faculdade de Filosofia, Letras e  
362 Ciências Humanas, reunido remotamente, nos dias 16 de abril e 07 de maio de 2020, diante da  
363 grave crise imposta pela pandemia da covid-19, a fim de mitigar os danos acadêmicos que não  
364 poderão ser completamente evitados, considera importante reafirmar ao conjunto da  
365 comunidade acadêmica que: 1. a vocação da FFLCH e dos cursos de graduação nela  
366 ministrados desde sua origem está intimamente relacionada e comprometida com o ensino  
367 presencial e assim permanecerá; entretanto, é mister indicar que, devido às medidas de  
368 distanciamento social instauradas para conter a propagação do novo corona vírus, atividades  
369 remotas diversas serão necessárias a fim de que o calendário letivo seja recomposto devido à  
370 imprevisibilidade do retorno às aulas presenciais. Cabe salientar que as atividades remotas não  
371 supõem a adoção do “ensino a distância” (EaD), pois este possui particularidades didáticas e  
372 tecnológicas próprias, para as quais não estamos habilitados e cuja eficácia não nos é clara; 2.  
373 os semestres letivos de 2020 terão continuidade. Portanto, as disciplinas em curso devem ser  
374 ministradas remotamente porque a situação de excepcionalidade em que vivemos nos impede,

## A T A S

375 por um lado, de aferir com justeza o fim da pandemia e, por outro, de buscar identificar as  
376 necessidades e possibilidades de acompanhamento dos problemas de todos os alunos. A fim de  
377 coordenar o andamento dos cursos de graduação serão criadas Comissões de Apoio por curso  
378 que irão acompanhar os trabalhos; 3. considerando que não existe uma data certa para retorno a  
379 aulas presenciais, alguma forma de reposição presencial, caso necessária, será devidamente  
380 assegurada. Alunos e docentes com dificuldades poderão se capacitar tecnicamente junto ao  
381 setor especializado da FFLCH, a STI, e didaticamente junto a colegas que possuam mais  
382 experiência sobre a utilização de ferramentas como *Google Meet, Moodle, YouTube, Zoom*,  
383 entre outras, para manutenção das atividades remotas; 4. mediante a atuação dessas Comissões,  
384 os cursos e seus docentes se comprometem a serem compreensivos e solidários com discentes  
385 que tenham dificuldades técnicas e de saúde psíquica e física para acompanhar ou realizar as  
386 atividades remotas. Os cursos e os docentes também estarão atentos para que nenhum aluno  
387 seja prejudicado, incluindo alunos de intercâmbio; 5. é compromisso da FFLCH flexibilizar  
388 todos os prazos relativos ao calendário letivo, inclusive o cancelamento/trancamento das  
389 disciplinas pelos alunos, sem registro nos seus históricos escolares. Para isso, atuará junto à  
390 Pró-Reitoria de Graduação em consonância com a nossa Comissão de Graduação, que já  
391 deliberou sobre esta questão; 6. a Comissão de Cultura e Extensão Universitária da FFLCH se  
392 encarregará de estudar e auxiliar os casos de vulnerabilidade do corpo discente, técnico-  
393 administrativo e docente durante o período emergencial de combate à pandemia (*link:*  
394 <https://www.fflch.usp.br/2206> ); 7. as avaliações – valoração das atividades dos alunos –  
395 devem ser discutidas, em tempo hábil e no momento oportuno, pelas instâncias competentes da  
396 FFLCH e da USP, evitando-se o descompasso entre professores do mesmo curso. São Paulo, 07  
397 de maio de 2020. Conselho Técnico-Administrativo e Diretoria da Faculdade de Filosofia,  
398 Letras e Ciências Humanas. Muito obrigada.”. **Prof. Paulo Martins**: “Vou fazer uma  
399 sugestão, apenas. Talvez possamos aprovar de plano o texto, sem prejuízo dos destaques  
400 posteriores, ou seja, assim que fizermos a aprovação ou refutação do documento, acolhemos  
401 para a discussão os destaques.”. **Profa. Sueli Furlan**: “Por gentileza, Prof. Paulo Martins, há  
402 uma questão de ordem no *chat*. Vários professores estão pedindo para lerem os dois  
403 documentos e depois abrir para aprovação sem prejuízo de destaques, porque pode haver  
404 complementações. Podemos seguir desta forma?”. **Prof. Paulo Martins**: “Pode ser. Pediria a  
405 alguém que fizesse a leitura, por favor.”. **Profa. Mona Hawi**: “Farei a leitura. ‘Orientações da  
406 Comissão de Graduação e do Conselho Técnico-Administrativo – Faculdade de Filosofia,  
407 Letras e Ciências Humanas. Tendo em vista a magnitude de conteúdos oferecidos pela FFLCH  
408 – mais de 10.000 alunos de graduação ativos, 434 docentes - e a pluralidade – cinco cursos, 25

## A T A S

409 habilitações, 327 disciplinas sendo ministradas no primeiro semestre de 2020 –, a adoção de  
410 uma única conduta em relação ao primeiro semestre de 2020 não atenderá a todas as situações  
411 existentes, razão pela qual os departamentos e os cursos têm toda a autonomia para avaliar  
412 quais ações são necessárias e dar consecução ao término do semestre. Já os cursos e  
413 departamentos que necessitarem de extensão do semestre letivo deverão observar as  
414 proposições elencadas a seguir: 1) O primeiro semestre de 2020 poderá ser estendido a critério  
415 dos cursos e dos departamentos, considerando decisões coletivas e de seus respectivos  
416 colegiados e respeitando as diretrizes de base curricular. A extensão do semestre inclui desde a  
417 prorrogação de datas para o desenvolvimento das atividades necessárias para o  
418 ensino/aprendizagem dos conteúdos até a manutenção da abertura do sistema Júpiter para o  
419 registro de frequências e/ou notas; Nesse contexto, o ideal seria que o sistema fosse mantido  
420 aberto – para o registro de frequências e/ou notas – relativas ao primeiro semestre – até o final  
421 do segundo semestre de 2020. 2) Para todos os cursos/habilitações da Unidade, o início do  
422 segundo semestre de 2020 deverá ocorrer entre o dia 1º e 30 de setembro; 3) As atividades  
423 remotas – desde orientação on-line e estudos dirigidos, ao oferecimento de conteúdos em  
424 plataformas interativas – devem ser consideradas para cômputo de carga horária. A definição  
425 de parâmetros para esse cômputo deve ser priorizada de imediato. 4) Deve-se buscar  
426 flexibilizar a ministração dos conteúdos temáticos de cada disciplina por meio de um leque  
427 diversificado de estratégias remotas de ensino, procurando acolher os estudantes da forma mais  
428 plena possível. 5) Especificamente em relação ao curso de Letras, as notas do primeiro  
429 semestre do Ciclo Básico não serão utilizadas para o ranqueamento. Somente as notas do  
430 segundo semestre do Ciclo Básico serão utilizadas para esse fim. 6) No que concerne a  
431 trancamento/exclusão de disciplinas, ficam mantidas as deliberações da reunião da CG  
432 realizada no dia 14.04.2020, que determinou que se incluíssem nas regras para  
433 trancamento/exclusão de disciplinas também os alunos ingressantes. Em virtude das  
434 dificuldades identificadas pelos coordenadores em relação ao acesso à internet por parte de tais  
435 alunos, e ainda que não seja desejável o trancamento/exclusão de disciplinas e o trancamento  
436 total de matrícula para alunos ingressantes, estes serão objeto da mesma conduta adotada para  
437 os demais alunos, a saber: a. Solicitações de trancamento de matrícula em disciplinas, ainda  
438 que restem ao aluno menos de 12 (doze) créditos em matrículas no semestre, serão deferidas de  
439 plano - ou seja, não há necessidade de consulta ao coordenador do curso/habilitação nem à CG  
440 para tal. O artigo 73 do Regimento Geral da USP que determina que, ‘em cada período letivo, a  
441 carga horária mínima para a matrícula não poderá ser inferior a doze horas/aula semanais,  
442 excetuados os casos de matrículas para conclusão de curso, os de impedimento decorrente de

## A T A S

443 reprovações em ‘disciplinas requisito’ e os de força maior, assim considerados segundo critério  
444 da CG da Unidade’. b. Solicitações de trancamento total de matrícula, ainda que o aluno não  
445 tenha integralizado os 24 créditos exigidos, serão deferidas de plano - ou seja, não há  
446 necessidade de consulta ao coordenador do curso/habilitação nem à CG para tal. Isto porque,  
447 como determina o artigo parágrafo 5o do artigo 2o da Resolução CoG 3761/90, ‘é vedado o  
448 trancamento total de matrícula ao aluno que não tenha obtido pelo menos vinte e quatro  
449 créditos em seu currículo, ressalvados os casos excepcionais, a juízo da Comissão de  
450 Graduação’. c. Solicitações de retificação de matrícula fora do prazo, no caso de exclusão de  
451 disciplinas, receberão o mesmo tratamento, a saber: ainda que restem ao aluno menos de 12  
452 (doze) créditos em matrículas no semestre, serão deferidas de plano - ou seja, não há  
453 necessidade de consulta ao coordenador do curso/habilitação nem à CG para tal. Tais condutas  
454 devem respeitar o calendário da USP que, até o momento, permite os trancamentos e as  
455 retificações de matrícula até 20 de junho de 2020. Caso haja alteração desse calendário, a data  
456 ora mencionada também sofrerá alteração. Comissão de Graduação, 05.05.2020. Conselho  
457 Técnico-Administrativo, 07.05.2020. Chefes de Departamento, 08.05.2020. Congregação,  
458 08.05.2020.’”. **Prof. Paulo Martins**: “A minha proposição de encaminhamento é a aprovação  
459 ou não dos dois documentos, sem prejuízo de destaques. Isso significa dizer que aprovamos os  
460 dois documentos integralmente e, a partir disso, resguardamos os destaques para serem  
461 discutidos.”. **Manoel Mourivaldo Almeida**: “Boa tarde, Prof. Paulo Martins. Tenho uma  
462 questão de ordem que tem a ver com o que você está propondo. Os documentos foram  
463 aprovados, ontem, no CTA – principalmente o comunicado que já foi discutido na  
464 Congregação anterior. Então, a minha proposta, por questão de ordem, é que não haja a questão  
465 de reprovar por inteiro, mas a aprovação e depois os destaques. Muito obrigado.”. **Prof. Paulo**  
466 **Martins**: “Ouso dizer, Prof. Mourivaldo Almeida – e concordando com a sua colocação – que  
467 a Congregação anterior atribuiu ao CTA a elaboração de um documento que contivesse todas as  
468 posições propostas naquele momento. Este é um ponto e, nisto, concordo com você. A  
469 Congregação deve aprovar ou recusar o documento, esta é a base. No segundo caso, que é o  
470 documento da CG, devemos abrir a possibilidade de algum destaque, porque este documento  
471 não teria sido discutido na Congregação anterior. Pergunto aos membros da Congregação se  
472 todos concordam com o encaminhamento indicado pelo Prof. Manoel Mourivaldo Almeida: a  
473 aprovação imediata daquele comunicado que foi corrigido em acordo com a Congregação e a  
474 abertura para os destaques do segundo documento que foi elaborado, primeiramente, com  
475 fundamental participação da Comissão de Graduação, isto é, com a participação de todos os  
476 departamentos da Faculdade de todos os cursos e com os acréscimos do CTA. Esta é a

## A T A S

477 proposição. Pergunto se há alguém contra.”. Em votação, a proposta de encaminhamento foi  
478 **APROVADA. Prof. Paulo Martins:** “Então, me parece que agora, tendo sido aprovado o  
479 primeiro documento (o documento do CTA anterior que foi reformado por outra reunião do  
480 CTA e pela própria Congregação) está excluído da nossa pauta. Agora passamos a discutir  
481 destaques pontuais relativos ao documento segundo, aprovado – vejam bem – não só pela  
482 Comissão de Graduação, como também pelo CTA. Esse é um consenso estabelecido entre essas  
483 duas instâncias da Faculdade. Estou aberto agora às apresentações de destaques às diretivas que  
484 a Faculdade está optando/propondo para este semestre.”. **Prof. Yuri Rocha:** “Olá Prof. Paulo  
485 Martins. Boa tarde a todos e todas. O que quero falar é rápido. Quero complementar o item 6  
486 do primeiro texto – divulgando para complementar. Só para divulgar: no site da Faculdade já  
487 está aparecendo este *link* <<https://www.fflch.usp.br/2206>> que, ao clicar, aparece o texto e o  
488 logotipo que foi criado para a apresentação da Extensão Solidária. Aí está uma pequena  
489 introdução e o texto que foi aprovado ontem. Este é o link que vou disponibilizar no chat para  
490 ser incluído no item 6, se todos estiverem de acordo. Esta é a complementação que eu gostaria  
491 de fazer. Agradeço também ao STI, à Comunicação e ao Serviço de Cultura e Extensão, que  
492 trabalharam para que isso acontecesse. Muito obrigado.”. **Prof. Paulo Martins:** “Prezado Prof.  
493 Yuri Rocha, quem tem que agradecer é a comunidade acadêmica pelo trabalho gentil, cordial e  
494 generoso da sua equipe e seu. Está verificado. Agora temos os pedidos de esclarecimentos.”.  
495 **Prof. Wagner Ribeiro:** “Boa tarde. Em primeiro lugar, é uma satisfação ver que estão todos  
496 bem. Tenho algumas questões – que já estão vencidas, já que o documento foi aprovado. 1)  
497 Nós, certamente, ao longo deste semestre, vamos enfrentar a situação de luto. É objetivo:  
498 envolvendo – espero que não – familiares, pessoas dentro da comunidade, alunos, etc. e eu  
499 gostaria de saber como vamos enfrentar essa situação ao longo do semestre. Me parece algo  
500 que também temos que refletir. Não é uma questão menor e muito menos ficcional – está, de  
501 fato, diante dos nossos olhos. Os números de São Paulo estão crescendo ainda. O prefeito da  
502 cidade está tomando medidas de restrição mais graves e o próximo passo é o isolamento total,  
503 como a França fez, etc. Não vou citar tudo porque imagino que vocês já estejam informados  
504 disso. 2) A segunda questão que quero trazer à reflexão é com relação ao uso da *internet* com  
505 esses sistemas das grandes empresas corporativas. Se vocês me permitirem, depois posso passar  
506 um pequeno texto jornalístico que mostra que estamos, na verdade, nutrindo, de maneira  
507 avassaladora, as chamadas fazendas de dados das grandes empresas, como a Google, por  
508 exemplo – eu, incluso, pois também estou utilizando a plataforma Google. Gostaria que  
509 tivéssemos a preferência pela plataforma *Moodle*, porque, ao menos, é uma plataforma  
510 desenvolvida pela USP em convênio com a FAPESP e temos algum controle com os dados.

## A T A S

511 Vocês sabem, certamente, que tudo o que estamos fazendo – gravando ou não – as grandes  
512 empresas estão gravando e dispendo de um volume de informação extraordinário. Ao levar os  
513 nossos alunos à condição de assistir a uma aula, estamos compulsivamente levando-os a  
514 fornecer dados a essas empresas. Gostaria que vocês tivessem essa reflexão clara. Não sei  
515 quantos acham isso relevante ou não. Pessoalmente, fico muito preocupado, pois sabemos a que  
516 se destina esse volume de informação. Eles já têm controle sobre os nossos *e-mails* e agora  
517 terão, também, sobre as nossas aulas, ou seja, vão entrar na sala de aula. Enfim, era apenas isso.  
518 Agradeço. Vou passar para vocês este pequeno texto jornalístico publicado pelo El País:  
519 ‘*Millones de datos de alumnos y profesores están expuestos por la educación ‘online’*’  
520 <<https://cutt.ly/TdOqCD8>>, mas depois vocês podem ter referências mais precisas, se  
521 quiserem. Muito obrigado.”. Em aparte, via *chat*, **Prof. Marcos Napolitano**: “O problema já  
522 estava colocado no momento em que a USP entregou os *e-mails* para o *Google*.”. **Prof.**  
523 **Ricardo Lima**: “Boa tarde a todos. Tenho uma pergunta e uma sugestão que gostaria de ler a  
524 todos. A pergunta está relacionada ao segundo documento. Tive a impressão que o primeiro  
525 item fala sobre uma eventual extensão de prazos ou mudança do calendário e fiquei com uma  
526 dúvida: qual seria a instância que decidiria uma eventual extensão do calendário, por exemplo,  
527 do curso de Letras. Esta é a minha pergunta. Sobre a minha sugestão: um dos pontos do  
528 comunicado do CTA e da Direção que nós acabamos de aprovar, com o qual tenho maior  
529 concordância, é o item 7, que defende que ‘as avaliações – valoração das atividades dos alunos  
530 – devem ser discutidas, em tempo hábil e no momento oportuno’. No entanto, na sessão da  
531 Congregação da Faculdade de 30 de abril, percebi que muitos professores e alunos já estão  
532 preocupados com isso, e mais: já estão disso no âmbito de suas disciplinas. Me parece muito  
533 natural, diante da situação caótica que vivemos, depois daquela reunião, eu também fiquei  
534 muito preocupado com o assunto. Sendo assim, encaminho a esta Congregação uma sugestão  
535 concernente à avaliação do final de semestre, a famosa ‘nota Júpiter’ e solicito uma posição ou  
536 ponderação da Faculdade sobre ela, considerando a grande probabilidade de que o primeiro  
537 semestre termine sem nenhuma atividade presencial, situação em que só passei a acreditar  
538 depois da Congregação de quinta-feira ao ouvir isso de alguns colegas – e hoje, a Profa. Maria  
539 Arminda, de certo modo, reforçou essa minha convicção. Antes mesmo da paralisação das  
540 aulas, tive uma ausência na semana anterior de 70% nas minhas turmas. Penso que, mesmo que  
541 as aulas voltem, pode ser que muitos alunos não se sintam confortáveis para frequentar, pegar  
542 transporte público, etc. Considerando todas essas questões, sugiro que todo professor que se  
543 sentir impossibilitado de fazer à distância, em ambiente virtual, uma avaliação justa, ampla,  
544 consistente e inquestionável, possa atribuir a seus alunos um aproveitamento de estudo com a

## A T A S

545 devida concessão dos créditos pela Faculdade, sem a necessidade de atribuir uma nota  
546 individual. Assim, todo professor que se enquadrasse nessa situação, informaria a sua decisão  
547 com justificativa à Coordenação de Curso ou à CG. O sistema atribuiria aproveitamento de  
548 estudo aos alunos da turma do referido professor, como hoje já se faz quando um aluno cursou  
549 disciplinas em outra Faculdade ou no exterior, durante um intercâmbio. No histórico escolar, no  
550 que eu me lembre, consta a sigla AE, mas, se não me engano, não consta a nota. Claro que essa  
551 sugestão não se aplica a muitos professores que já estão acostumados a solicitar trabalhos de  
552 fim de semestre pela *internet*, mas lembro que, em uma Faculdade tão múltipla, há casos em  
553 que a avaliação à distância não é tão simples. Em determinadas disciplinas, inclusive do Cielo  
554 Básico de Letras, isso nunca é feito. Essa proposta evitaria a pressão sobre professores e alunos,  
555 que não encontrassem uma boa forma de avaliação. Também evitaria o justo protesto ou  
556 recurso dos alunos que se declarassem impedidos de acompanhar o curso pela *internet* ou que  
557 se sentissem prejudicados pela avaliação à distância. Evitaria que alguns professores tivessem  
558 que inventar avaliações ilusórias, completamente *ad hoc*, com a única intenção de atribuir uma  
559 nota qualquer a seus alunos apenas para aprová-los. Evitaria distorções na média ponderada dos  
560 estudantes e outros tipos de prejuízo, que podem provocar enxurradas de reclamações do corpo  
561 discente. Parece-me melhor fazer isso do que postergar prazos e alongar a possibilidade de  
562 lançamento de nota individual para daqui há um tempo. Isso foi aventado no documento. Quero  
563 dar um exemplo concreto dessa situação, que envolve a mim mesmo, que sou, neste semestre,  
564 responsável por mais de trezentos alunos. Uma das turmas tem cento e três alunos e considero  
565 difícil fazer qualquer tipo de avaliação. Eu poderia até inventar uma prova qualquer, mas  
566 gostaria de ter essa possibilidade e acredito que outros professores também. Hoje, vivemos uma  
567 situação inédita e devastadora na saúde, na economia e na política. O ambiente virtual é um  
568 outro espaço de ensino, não o espaço do ensino presencial, que é a essência da FFLCH, como  
569 fala bem o comunicado do CTA e da Direção. Se é outro espaço, sugiro que apliquemos a regra  
570 dos créditos cursados em outras instituições com aproveitamento de estudo, sem nota. Penso  
571 que ajudaria muitas pessoas e evitaria reclamações futuras. Obrigado.”. Em aparte, via *chat*,  
572 **Prof. Marcos Napolitano**: “Acredito que é possível conciliar o adendo do Prof. Ricardo Cunha  
573 com a extensão do prazo para integralizar as notas para os alunos que assim desejam. Temos  
574 que ter ampla flexibilidade, aproveitando o limite das normas.”. Em aparte, via *chat*, **Sra.**  
575 **Vivian Castro**: “Sei que levantarei um ponto muito específico, mas preciso colocar que os  
576 alunos estrangeiros precisarão ter suas notas para que consigam aproveitar os créditos em suas  
577 universidades de origem. Caso a proposta do Prof. Ricardo Cunha seja aprovada na Letras ou  
578 em outros cursos, como faremos com esses alunos?”. **Prof. Paulo Martins**: “*In limine*, toda e

## A T A S

579 qualquer situação que seja anômala ao geral, não estamos discutindo neste fórum. Em outras  
580 palavras, o que foi aprovado é que todos os cursos e todos os departamentos tenham soluções  
581 próprias atendendo à resolução geral. Não estou colocando em discussão a sua proposta porque  
582 creio que essa seja uma proposta que atenda especificamente ao curso de Letras, e lá será  
583 discutido na Comissão de Acompanhamento do Curso de Letras. Não tenho posição nem a  
584 favor e nem contra, mas creio que os dois documentos apontam para essa comissão que irá  
585 discutir questões particulares dos cursos e decidir sobre o calendário dentro dos parâmetros  
586 estabelecidos: a partir de 1º de setembro até 30 de setembro, começará o segundo semestre.  
587 Então, teremos maio, junho, julho, agosto e até mesmo setembro inteiro para realizar as nossas  
588 tarefas em função ou da possibilidade de estarmos presencialmente colocados ou não. É nisso  
589 que devemos nos pautar. O que não podemos fazer é prejudicar os alunos que saem e nem os  
590 que entram.”. Em aparte, via *chat*, **Profa. Mona Hawi**: “A Pró-Reitoria de Graduação tem uma  
591 resolução e seria muito difícil essa sugestão ser aprovada. Há, de fato, uma comissão a ser  
592 elaborada que tratará de situações específicas dos departamentos.”. **Ana Lúcia Schritzmeyer**:  
593 “Boa tarde a todos. A minha dúvida em relação ao documento lido pela Profa. Mona Hawi. Se  
594 entendi bem, ficaram então estendidos aos ingressantes os mesmos prazos e condições dos não  
595 ingressantes. Só quero a confirmação de que o prazo para a exclusão de disciplinas para os não  
596 ingressantes, assim como para os demais, é 22 de maio, sendo, posteriormente, não mais  
597 possível o pedido de exclusão e o trancamento até 22 de junho, ou, frente a essas prorrogações,  
598 esses prazos também foram ou serão prorrogados? Em relação ao primeiro documento, gostaria  
599 de um esclarecimento: será que diante de todas as nossas ponderações sobre a impossibilidade  
600 de retorno presencial até agosto/setembro, cabe falar no item 3 ainda de alguma forma de  
601 reposição presencial dos cursos do primeiro semestre?”. **Prof. Paulo Martins**: “Vou explicar  
602 uma parte e depois passo a palavra à Profa. Mona Hawi, pois acho importante que ela se  
603 coloque. Do ponto de vista do seu último ponto colocado, é um ataque nosso de otimismo: é  
604 acreditar que ainda exista uma possibilidade de reposição presencial que, nas duas últimas  
605 reuniões que fizemos, pelas falas da Profa. Maria Arminda e pelo que tenho ouvido e lido nos  
606 jornais, parece algo remoto, no sentido de estar absolutamente distante. Então deixamos isso no  
607 documento apenas para garantir a possibilidade de uma existência. Se você me perguntar se vai  
608 acontecer, digo que não. Tanto o comunicado, quanto as orientações, estão restritos, pois quem  
609 determina as ações, hoje, é o vírus. Nenhum gestor pode falar com segurança que algo  
610 acontecerá ou não. Enfim, vamos reformar: estaremos em contato diariamente e o que for  
611 mudando, teremos que reformar.”. **Ana Lúcia Schritzmeyer**: “A minha dúvida, para ser mais  
612 clara, é: docentes que terminarem remotamente as suas disciplinas e encontrarem uma forma de

## A T A S

613 avaliação, caso haja a possibilidade de retomada por alguns outros docentes, será que não serão  
614 cobrados pelos seus alunos por uma retomada? Eu, por exemplo, encerro o meu curso em junho  
615 e julho. Supondo que em agosto haja reposições presenciais, será que eu não posso vir a ser  
616 exigida para dar algum tipo de reposição? Acredito que isso possa criar um ruído. É preciso  
617 ficar claro que os cursos que forem encerrados remotamente estão, de fato, encerrados.  
618 Acredito que isso também é importante para o docente.”. Em aparte, via *chat*, **Prof. Jaime**  
619 **Ginzburg**: “A Profa. Ana Schritzmeyer apresenta uma questão importante. No documento está  
620 escrito ‘assegurada’. Como a FFLCH pode ter certeza que pode, concretamente, assegurar aula  
621 presencial?”. **Prof. Paulo Martins**: “De acordo com os dois documentos, me parece que  
622 aqueles que têm a segurança de que os seus alunos e ele estão satisfeitos com o resultado, têm  
623 toda a liberdade para permanecer como estão. O que não pode haver é aluno prejudicado.  
624 Vamos supor que a maioria dos alunos, não se sintam confortáveis, haverá até 30 de setembro  
625 para terminar o semestre – esta é a ideia. Caso eu considere que até 30 de agosto consigo  
626 resolver tudo, então também posso agir desta forma. Estamos, na verdade, tentando atender às  
627 diferenças. Estamos tentando consertar um universo que é absolutamente diverso, inclusive  
628 atendendo a uma proposição sua.”. **Ana Lúcia Schritzmeyer**: “Ficou claro. Podemos fazer um  
629 grande acordo e a maioria dos estudantes concordar que sim. No entanto, no meu caso, por  
630 exemplo, podemos encerrar no final de junho e depois de encerrado o curso, pode ser que  
631 alguém que não trancou e foi reprovado por nota e frequência, diga que se sente prejudicado e  
632 que quer reposição. Por isso, penso que precisa ser dada alguma garantia aos docentes que  
633 decidirem encerrar que realmente acabou/encerrou. Caso contrário, também ficaremos  
634 ‘patinando’ nesse final de semestre. Tenho receio de que se abram brechas para dar vez a  
635 demandas.”. Em aparte, via *chat*, **Profa. Esmeralda Negrão**: “Concordo com a Profa. Ana  
636 Schritzmeyer. A palavra ‘reposição’ é muito marcada pela cultura da greve. Talvez o uso de  
637 outra palavra fosse melhor.”. **Prof. Paulo Martins**: “Quero dizer que quando se estabelece por  
638 todos os critérios de que o curso/departamento é que decide os limites daquilo que foi realizado  
639 pelos docentes. Estamos dando toda a abertura para a Antropologia, por exemplo, dizer que o  
640 curso de Antropologia I está acabado, ele se resolveu. Me parece muito claro no início de  
641 ambos os documentos que quem determina é o curso/departamento, a depender, logicamente,  
642 se o curso depende de mais ou menos departamentos, visto que há aqueles em que o  
643 departamento é o curso e outros que contemplam vários. Então, temos que entender claramente  
644 que as resoluções precisam atender àquele conjunto. O que não pode acontecer é que a decisão  
645 fique exclusivamente sob responsabilidade dos colegas. Temos que conversar com todos  
646 democraticamente.”. **Prof. Patrício Tierno**: “Quero pedir um esclarecimento. Tenho a

## A T A S

647 impressão que, apesar desses encaminhamentos, o primeiro semestre ficou em uma situação  
648 muito complicada. Com relação ao primeiro documento (elaborado pelo CTA), concordo com a  
649 intervenção do colega Prof. Ricardo Cunha. Talvez o documento esteja um pouco ultrapassado,  
650 pois não resolve a questão das avaliações. Há cursos, especialmente cursos massivos, em que  
651 esta questão é muito delicada. Assim como o meu colega, tenho muitos alunos e acredito que  
652 dar um encaminhamento mais geral ao problema das avaliações poderá auxiliar a resolução e  
653 evitar, no decurso, reclamações posteriores. Isso se conecta com o segundo documento. Sobre o  
654 documento elaborado pela CG, se não entendi errado, cada curso – ou, até em última instância,  
655 cada professor validado por seu curso – vai poder decidir quando a disciplina se considera  
656 ministrada. Cada disciplina vai acabar em uma data determinada, mas, ao mesmo tempo, alguns  
657 cursos poderão estender o semestre até alguma data de setembro também? Em outras palavras,  
658 haverá cursos e disciplinas que funcionarão em ritmos diferentes concomitante com o segundo  
659 semestre, que estaria se iniciando em alguns casos e outros não? Não consegui entender como  
660 isso seria organizado, ainda na ausência de um calendário oficial da Unidade. Preciso de um  
661 esclarecimento sobre isso, porque a minha preocupação é que essa desorganização, gerada pela  
662 pandemia, que sofremos agora no primeiro semestre se estenda e entre no segundo semestre,  
663 tendo disciplinas e cursos funcionando em ritmos diferentes. Peço um esclarecimento – e  
664 insisto – acerca de como se decidiria o calendário de finalização e eventual extensão (que eu  
665 pensava ser um consenso formado na Congregação anterior) e encerramento do primeiro  
666 semestre e início do segundo para cursos da Unidade e disciplinas dos departamentos que  
667 compõem cada curso. Obrigado.”. Em aparte, **Prof. Ruy Braga**: “A comissão de  
668 acompanhamento de cada curso decide quando deve terminar o primeiro semestre e iniciar o  
669 segundo, respeitando o intervalo entre 1ro e 30 de setembro. Haverá cursos que começarão em  
670 1ro de setembro (por decisão do curso) e haverá cursos que começarão durante esse período. É  
671 simples. A comissão decidirá para o curso todo, não o docente individualmente. Existe o  
672 calendário oficial, mas ele terá, excepcionalmente, essa tolerância de trinta dias. A Profa.  
673 Fernanda Peixoto perguntou no *chat* se o calendário começa para toda a Faculdade a partir de 1  
674 de outubro. Não. Existem cursos que começarão em 1 de setembro e outros não. Esta é a  
675 diferença.”. **Diretora**: “Prof. Patrício Tierno, de fato, eu insisti para que tivéssemos uma  
676 resposta institucional. A questão é que a Faculdade é grande e diversa e a Congregação alterou  
677 os rumos da decisão tomada na reunião do primeiro CTA. Então há um calendário que foi  
678 construído a partir dessa proposta que ora discutimos, porém, um pouco mais flexível. Foi o  
679 que foi possível. Os cursos, as comissões de curso e os departamentos, então, terão papel  
680 central nisso. Na verdade, este um mês servirá como período de adaptação entre os cursos que

## A T A S

681 concluíram e os outros que estiverem em processo de conclusão. O calendário do segundo  
682 semestre começaria a partir de setembro. Nós temos que lidar com essas questões. Não pensem  
683 que começaremos o segundo semestre com atividade presencial – não haverá. E, quando  
684 começarmos, não será da mesma maneira. Tenho insistido nesta questão. É preciso um certo  
685 realismo e flexibilidade. A respeito do realismo: não é o mundo que gostaríamos, mas como  
686 vamos lidar com ele. Sobre a flexibilidade: como poderemos contemplar o que é diverso? Essa  
687 pluralidade durará apenas um mês, como disse o Prof. João Paulo Pimenta. Há uma resposta  
688 institucional, mas não de uma forma mais homogênea, como eu havia imaginado em um  
689 primeiro momento. Precisamos lidar com as coisas, tais como elas são.”. Em aparte, via *chat*,  
690 **Profa. Valeria de Marcos**: “Tenho uma questão para os professores Paulo Martins e Ana  
691 Schritzmeyer: se o documento do CTA indica que a FFLCH não deixará nenhum aluno para  
692 trás, o professor que eventualmente finalizou seu curso deveria acolher alunos que até então  
693 não participaram por motivos diversos, uma vez que a FFLCH ainda considera o primeiro  
694 semestre ativo?”. **Prof. Paulo Martins**: “Retomando: qual foi o norte, tanto do CTA quanto  
695 dos chefes de departamento, isoladamente e, em certa medida, até mesmo da Comissão de  
696 Graduação? Ainda que desejemos uma unidade absolutamente coesa, cada um dos cursos – não  
697 departamento – precisa estabelecer uma coesão. Esta questão, então, diz respeito à Ciências  
698 Sociais e Letras, visto que são os únicos cursos que têm mais de um departamento. O  
699 estabelecimento dessa coesão no curso é função dos três departamentos de Ciências Sociais e  
700 dos cinco departamentos de Letras. No caso de Filosofia, História e Geografia esta questão é  
701 muito mais simples, pois a circunscrição do departamento é o próprio curso. O que temos que  
702 fazer para mantermos uma certa unidade e uma certa força coletiva entre os onze  
703 departamentos e os cinco cursos é estabelecer uma linha que delimite até onde um e outro  
704 podem ir. Não há como determinarmos que todos sigam o mesmo ritmo. Isso também não  
705 impede o fato de que, em cada curso, tenhamos departamentos que prossigam mais rápido ou  
706 mais lentamente, porque, justamente, se estabeleceu esse hiato. Isso já acontece na prática.”.  
707 Em aparte, via *chat*, **Profa. Mona Hawi**: “Há cursos que irão terminar em junho, outros que  
708 esperam por uma volta presencial para as avaliações e outros que irão com aulas até setembro.  
709 Por isso o calendário será mais ou menos unificado com pouca diferença entre os inícios para  
710 os cursos. Foi uma forma encontrada para procurar atender aos cursos, tanto para os que  
711 terminarão no prazo, como os que ainda estão por finalizar”. Em aparte, via *chat*, **Profa. Ana**  
712 **Schrytzmeier**: “Sra. Rosângela Duarte, por favor, registro que minha questão relativa ao  
713 segundo documento, lido pela Profa. Mona Hawi, permanece: ingressantes poderão excluir  
714 disciplinas até 22 de maio e efetuar o trancamento até 22 de junho, sem necessidade de que

## A T A S

715 seus pedidos sejam autorizados pelas coordenações dos cursos e sem necessidade de manterem  
716 um mínimo de créditos ativos?”. **Prof. Patrício Tierno:** “No entanto, o hiato não é  
717 estabelecido por curso, mas por disciplina. Por isso que uma solução unificada é necessária. Em  
718 última instância, o que vai terminar acontecendo é que cada professor irá decidir e as comissões  
719 vão acabar validando o que cada professor decidir. Esse é o problema da falta de uma decisão  
720 unificada, coletiva. O problema não é por curso, mas por disciplina, ou seja, o que o curso  
721 decidir não vai contemplar as diferentes situações de cada disciplina, que sofrem com uma  
722 variedade de situações, como, por exemplo, disciplinas que ainda não começaram, que só  
723 realizaram estudos dirigidos, outras que têm aplicado trabalhos em caráter de avaliação, etc.  
724 Em outras palavras, contemplamos todas estas situações possíveis dentro de cada curso. Penso  
725 que o que seria melhor seria criar um calendário unificado. Encaminhei, inclusive, uma  
726 proposta para o CTA, a pedido da Sra. Rosângela Duarte, após a Congregação anterior. Além  
727 do calendário unificado, é importante distinguir dois períodos: o período da suspensão das aulas  
728 presenciais, como acompanhamento pedagógico e, a partir de determinada data definida pela  
729 Unidade, estender o primeiro semestre, mesmo que em situação remota, considerando este  
730 período como recompensação de conteúdo, no qual as avaliações possam ser aplicadas nas  
731 disciplinas. Insisto: não tem calendário unificado. Cada curso que decidirá. Segue a proposta:  
732 ‘Algumas propostas práticas para o período de substituição das aulas presenciais no ano letivo  
733 de 2020. FFLCH/USP. ANO LETIVO DE 2020. 1. Caracterizar como período de  
734 acompanhamento pedagógico remoto as atividades didáticas realizadas entre o 17/03, data de  
735 suspensão das aulas presenciais, e a data de início, na unidade, do período oficial de extensão  
736 do 1º semestre. 2. Caracterizar o período de extensão do 1º semestre como de reposição de  
737 conteúdos programáticos e de avaliação dos mesmos. 3. Padronizar e especificar o tipo de  
738 atividades remotas a serem realizadas a partir do início do período de extensão do 1º semestre,  
739 determinando o peso didático equivalente de cada atividade (sugestão simples de dividir em  
740 duas categorias: atividades didáticas on-line / atividades de orientação e estudo dirigido). 4.  
741 Encaminhar uma consulta aos professores para averiguar as condições de efetiva realização das  
742 atividades remotas padronizadas com vistas ao período de extensão do 1º semestre e, em casos  
743 de impossibilidade devidamente justificados ante a chefia departamental, delegar na respectiva  
744 coordenação do curso a análise da situação da disciplina e sua possível resolução. 5.  
745 Providenciar o apoio técnico acorde e fornecer os recursos tecnológicos necessários aos  
746 docentes que assim o solicitarem, a fim de que possam cumprir com as atividades remotas  
747 determinadas para o período de extensão do 1º semestre. 6. Garantir o acesso à Internet e a  
748 disponibilidade suficiente de recursos tecnológicos aos alunos, preservando as medidas de

## A T A S

749 segurança e distanciamento social reservadas para tal fim. 7. Extensão dos prazos de avaliação  
750 das disciplinas do 1º semestre de 2020 para aqueles que mantenham a matrícula aberta e para  
751 os casos de recuperação de nota do período de extensão (nota regular entre 3 e 4.99),  
752 garantindo datas semestrais nas quais esses alunos possam se submeter a avaliação dos  
753 conteúdos - validação individual dos créditos - pelo prazo de três semestres (até janeiro de  
754 2022). 8. Oferecer aulas de consulta programadas para os alunos que não tenham podido  
755 acompanhar as atividades remotas realizadas nas disciplinas ministradas no 1º semestre, tendo  
756 como público-alvo os alunos com matrícula aberta ou em recuperação de nota. Para essa tarefa  
757 seria possível contar, no caso das disciplinas obrigatórias, com o auxílio dos professores  
758 colaboradores (contratados via o Edital PART 2019) e os professores do Programa de Pós-  
759 doutorado (desde que flexibilizadas as condições do art. 9º da Resolução CoPq 7406 da USP)  
760 atuantes nos departamentos. 9. Garantir, a partir do início do período de extensão do 1º  
761 semestre, a disponibilidade online permanente do material produzido de forma remota ao longo  
762 do ano letivo. 10. Flexibilização das matrículas em disciplinas no ano letivo aplicável a todos  
763 os alunos: 10.1 Permitir a exclusão de disciplinas, inclusive daquelas ministradas fora da  
764 unidade, até o fim do período de extensão do 1º semestre, suspendendo, por razões de força  
765 maior, a exigência de matrícula semestral em, no mínimo, 12 créditos-aula, sem nenhum  
766 prejuízo para o histórico do aluno. 10.2. Suspensão da exigência de pré-requisitos vinculados a  
767 todas as disciplinas. ADENDO: ANO LETIVO DE 2021 – 1º SEMESTRE. 1. Avaliar a  
768 possibilidade de turmas adicionais (vespertino e noturno) nas disciplinas obrigatórias do 1º  
769 semestre, com o intuito de ampliar o número de vagas em disciplinas e absorver a maior  
770 demanda de matrícula derivada da situação anômala experimentada durante o 1º semestre de  
771 2020. Para tanto, seria possível contar com o reforço dos professores colaboradores  
772 (prorrogada a contratação via o Edital PART 2019) e dos professores do Programa de Pós-  
773 doutorado (desde que flexibilizadas as condições do art. 9º da Resolução CoPq 7406 da USP)  
774 atuantes nos departamentos.’.’. Em aparte, **Prof. Paulo Martins**: “Apenas uma colocação: não  
775 é o fato de que você comece em 1ro de setembro ou 30 de setembro que vai desqualificar o fato  
776 de ser um calendário unificado.”. **Diretora**: “Esta é a única unificação possível, Prof. Patrício  
777 Tierno. Setembro é o mês no qual essa diversidade será resolvida. Haverá disciplinas que  
778 terminarão um pouco antes, mas o curso, no conjunto, pressupões todas as disciplinas. Preciso  
779 dar uma informação: a Sra. Rosângela Duarte inseriu os dois documentos no Sistema NEREU,  
780 pois ela não consegue enviar todos os anexos por *e-mail*. Para visualizar os documentos é  
781 preciso utilizar a senha única. Obrigada.”. **Profa. Mona Hawi**: “Eu tinha ficado de responder a  
782 Profa. Ana Schritzmeyer. Para os alunos ingressante servem as mesmas medidas para os não

## A T A S

783 ingressantes. Sobre a questão dos prazos (22 de maio e 22 de junho), foi uma extensão dada  
784 pela Pró-Reitoria de Graduação, mas não é um prazo inflexível, então há a possibilidade de  
785 uma flexibilidade. Já pedi à Pró-Reitoria de Graduação um distanciamento entre as datas de  
786 retorno ao curso e matrícula, para o aluno que retornar ao curso possa ter o direito de fazer a  
787 sua matrícula também. Pode não parecer importante, mas é uma questão que traz grandes  
788 problemas se não nos atentarmos. Sobre a questão da palavra ‘reposição’, é uma palavra  
789 bastante usada pela Pró-Reitoria de Graduação e, mesmo com todas as adversidades e contexto  
790 contrário à volta às aulas, há uma previsão – deles – de voltarem às aulas presenciais. Caso  
791 voltem essas aulas, o esquema será escalonado. O Pró-Reitor disse que ‘não existirá mais sala  
792 com cem alunos, isso acabou’. O que vai acontecer, caso haja esse retorno presencial, é um  
793 novo calendário, aulas de segunda à sábado, esquema de rodízio e escalonamento, etc. Como  
794 disse o Prof. Paulo Martins, a cada semana vamos nos atualizar. Então, não é possível fazer  
795 uma previsão sobre reposição porque não há perspectiva. Inicialmente, voltaríamos em julho e  
796 isso já acabou. Em relação à questão do prazo unificado, fui a favor da unificação de uma data  
797 para o início do segundo semestre, mas essa solução, encontrada ontem com o CTA, resolve,  
798 porque temos flexibilidade e diversidade entre os cursos. Há cursos que terminarão em junho,  
799 outros que não vão terminar e há professores que sequer estão fazendo aulas remotas. Em  
800 relação à questão do pré-requisito, o professor que sequer deu a disciplina e ofereceu atividades  
801 remotas, ao voltar o semestre, ele deverá ministrar a disciplina. Já para os alunos que vão se  
802 matricular, supondo que não tenham feito uma determinada disciplina, mas estão retornando ao  
803 curso, vão conseguir se matricular em disciplinas com pré-requisito. Não haverá  
804 obrigatoriedade de o aluno cumprir o pré-requisito, excepcionalmente este ano. Em relação à  
805 avaliação, todas essas atividades remotas serão definidas pelo curso e pela comissão constituída  
806 por curso ou, então, posteriormente pela CG, mas acredito que os cursos tenham essa  
807 autonomia. As atividades, portanto, serão computadas como parte da avaliação e a carga  
808 horária, tanto para o professor, quanto para o aluno, será considerada – esta é uma fala da Pró-  
809 Reitoria de Graduação, que estou repassando. No entanto, a Pró-Reitoria, com questão ao  
810 calendário, praticamente continua até 30 de julho oficialmente, mas já foi dito que ele será  
811 flexibilizado porque haverá extensão do prazo. Então, próximo à data, talvez chegue um  
812 comunicado sobre essa mudança de calendário. Todos os prazos serão flexibilizados. Não tem  
813 como trabalharmos com prazos fixos diante do que vem acontecendo. Retomando a fala do  
814 Prof. Paulo Martins, fizemos um documento e na semana que vem, a depender da situação, não  
815 sei se será necessária a criação de outro documento. Caberá à comissão dar um valor para essas  
816 atividades e esperar uma volta para uma questão das outras atividades.”. Em aparte, **Prof.**

## A T A S

817 **Tércio Redondo**: “Boa tarde Profa. Maria Arminda, Prof. Paulo Martins e colegas. Pedi um  
818 aparte à fala do Prof. Patrício Tierno, que, para mim, foi cristalina com relação à preocupação  
819 sobre a unificação dos procedimentos adotados para a prorrogação deste semestre e início do  
820 outro. EU vinha entendendo, até então, que este semestre seria prorrogado, mas, como foi  
821 lembrado pela Profa. Ana Schritzmeyer, algumas disciplinas terminam antes. Quanto a isso,  
822 acredito que não haja quaisquer dúvidas restantes. No entanto, acredito que a Faculdade está  
823 dando um passo em falso ao adotar um procedimento de flexibilização para o início do próximo  
824 semestre, Entre outras coisas, alguns alunos poderão ser prejudicados, porque temos alunos,  
825 frequentemente, se matriculado em outros cursos. Como professor de Literatura Alemã, sempre  
826 recomendei aos meus alunos que procurassem aulas na Filosofia, na História e em outros  
827 cursos porque são necessários. Esses alunos terão dificuldades, pois haverá sobreposição de fim  
828 de semestre de um curso coincidindo com o início de outro. Não se se o CTA pensou nesses  
829 alunos, nesse caso especificamente. Por fim, quero dizer que fiquei muito feliz com a  
830 declaração do Pró-Reitor, trazida aqui pela Profa. Mona Hawi, dizendo que a USP não terá  
831 mais salas com cem alunos. Aguardo, ansiosamente, pelos novos claros que chegarão para  
832 evitar a superlotação de salas. Aliás, aguardo também, com muita ansiedade, a verba para a  
833 construção de novas salas no prédio de Letras, por exemplo. Fico feliz com a notícia.”. **Profa.**  
834 **Betina Bischof**: “Boa tarde a todos. Quero retomar duas questões que vinham sendo discutidas  
835 e as duas têm a ver com esse encaminhamento mais geral – ou não – determinado por cada um  
836 dos cursos. A primeira é sobre as avaliações e a outra é sobre o começo do segundo semestre.  
837 Ontem, no CTA, houve uma longuíssima discussão se nós deixaríamos flexível o início do  
838 segundo semestre. Na verdade, essa decisão de manter entre 1ro e 30 de setembro é,  
839 justamente, a decisão não flexível, posta ontem no CTA. Me corrijam se eu estiver errada. Isso  
840 foi posto para acolher a diversidade dos cursos. Há cursos, como foi relatado ontem, que talvez  
841 comecem algumas das atividades, de fato, programadas agora nesse modo diferente, no final de  
842 maio, etc. Apenas fiquei em dúvida com a redação do item 2 do texto que menciona esse  
843 espaço de 1 a 30 de setembro, pois, pelo que entendi, está escrito que seria apenas para os  
844 cursos que decidissem estender o semestre. Penso se a redação propõe que os cursos que não  
845 decidam estender o semestre teriam outra data. Não sei se entendi certo. Se alguém puder me  
846 responder depois, agradeço. A minha questão é sobre a fala do Prof. Ricardo Cunha, retomada  
847 pelo Prof. Patrício Tierno a respeito de como seriam feitas as avaliações. Os professores  
848 defenderam que as avaliações poderiam ser feitas de modo mais geral, ou seja, com um  
849 encaminhamento mais geral da Faculdade e, a partir disso, houve a defesa de que isso, talvez,  
850 deveria ser decidido pelos cursos. Eu proporia que tivéssemos o cuidado de haver uma

## A T A S

851 orientação mínima para a proteção dos alunos. Por exemplo, o encaminhamento que não se  
852 dessem provas sincrônicas. Os alunos têm relatado, muitas vezes, que têm medo que o sistema  
853 caia ou que não tenham acesso, que sejam prejudicados. Mesmo que saibamos que haja recurso  
854 e o professor acolheria o aluno, este fica ansioso. Esse mínimo encaminhamento geral com  
855 relação às avaliações, a meu ver, poderia ser interessante. Se estamos em uma reunião  
856 decidindo como encaminhar essa situação, penso que poderíamos, talvez, decidir esta questão  
857 na Unidade.”. **Prof. Paulo Martins:** “Não há a menor possibilidade de que realizemos os  
858 nossos cursos e que eles tenham avaliações que sejam desconexas. Me parece, então, que a  
859 opção por curso é a melhor possível. Em Letras, principalmente e nas Sociais, que são cursos  
860 com mais de um departamento envolvido, essas atividades de avaliação devem ser comungadas  
861 entre os pares desses cursos. Não me parece que ninguém irá extrapolar na atividade além do  
862 que é necessário. Essa é uma dificuldade que temos, inclusive, em greve: o professor que cisma  
863 em dar aula quando a categoria está em greve. As pessoas não podem fazer esse tipo de  
864 avaliação.”. Em aparte, **Profa. Viviana Bosi:** “Por favor, é preciso responder à primeira  
865 pergunta, que é muito importante. Mesmo que algum professor terminar o curso em junho e  
866 outro terminar no final de agosto, o segundo semestre de todos começará ao mesmo tempo?  
867 Estou dizendo isso porque, às vezes, o professor pode terminar em junho, mas ele tem cinco  
868 alunos que contraíram Covid-19 e precisam, ainda, fazer as suas atividades.”. **Profa. Mona**  
869 **Hawi:** “Sim. O professor terá esse tempo para fazer essas reposições para que o segundo  
870 semestre comece em setembro. Isso significa que o segundo semestre também será estendido,  
871 respondendo a sua pergunta lá no início. É uma questão de fazermos novos calendários quando  
872 chegar o momento, assim como novas adaptações.”. **Profa. Elisabetta Santoro:** “Boa tarde a  
873 todos. Tenho algumas dúvidas sobre a clareza do documento e das orientações que estão sendo  
874 propostas. Tenho convicção de que é importante e urgente que a manifestação seja clara. Este é  
875 um pedido que está vindo de muitos alunos, inclusive, dizendo que a possibilidade clara de uma  
876 extensão de prazos e saber qual seria essa extensão poderia ser um motivo para eles repensarem  
877 o trancamento do semestre ou a exclusão da disciplina. Por isso, acredito que seria muito  
878 importante que esse documento fosse absolutamente claro no momento que sair. A propósito  
879 disso, também observei, como a Profa. Betina Bischof, que o item 2 não está redigido de forma  
880 muito clara, porque diz expressamente para todos os cursos e habilitações da Unidade que  
881 decidirem estender o primeiro semestre de 2020, que o início do segundo semestre de 2020  
882 deverá ocorrer entre o dia 1ro e 30 de setembro. Além disso, antes que comecem os pontos, se  
883 diz ‘já os cursos e departamentos que necessitarem de extensão do semestre letivo, deverão  
884 observar as proposições elencadas a seguir’, ou seja, me parece que esses dois pontos não

## A T A S

885 deixam claro que a extensão está valendo para os que querem apenas, mas que aqueles itens  
886 valem para todos, mesmo para quem, porventura, resolver que pode terminar tudo no prazo  
887 atual. É uma questão de redação. Penso que precisaria de uma redação mais clara, inclusive,  
888 porque quem for ler, especialmente os nossos alunos, não terá a possibilidade de perguntar para  
889 alguém. Agora nós podemos ter os esclarecimentos de quem redigiu, mas os alunos não terão  
890 esses esclarecimentos. Então é importante que esteja redigido da forma mais clara e evidente  
891 possível. Além disso, há duas questões que já foram citadas, mas que gostaria de retomar: uma  
892 foi citada pela Profa. Betina Bischof – a questão da avaliação. Concordo plenamente com ela,  
893 no sentido de que o documento tivesse algum tipo de implicação sobre não termos provas  
894 síncronas, porque isso é algo que exclui ainda mais e acredito que a indicação pode ser feita.  
895 Isso não impede que algum professor resolva fazer diferente, mas a indicação clara da  
896 Congregação da Faculdade me parece importante. Outra questão é a da frequência. Acredito  
897 que deveríamos encaminhar alguma forma de não termos que computar frequência em lugar  
898 nenhum do nosso sistema. Porque, francamente, não sei de que maneira isso poderia ser feito.  
899 Penso que ficou clara a indicação de que, desde o início, não deveríamos computar frequência  
900 ou pedir avaliações. Portanto, talvez essa fosse uma indicação importante a ser incluída no  
901 documento. Para concluir, lamento que não tenha sido possível chegar a um consenso no CTA  
902 a respeito de uma data única para o início do segundo semestre – pelo menos da Faculdade.  
903 Teria sido uma indicação muito mais clara e que há, inclusive, uma unidade na Faculdade, o  
904 que esse documento não demonstra, evidentemente.”. **Prof. Paulo Martins**: “Todas as  
905 tentativas de encontrarmos soluções que eram absolutamente consensuais foram tentadas.  
906 Aquelas que não lograram êxito, foram colocadas a voto. É muito difícil contemplarmos a  
907 todos unanimemente. Não vai haver isso. O que esse resultado me parece razoável, é que ele  
908 atende a uma liberdade de cada curso estabelecer quais são as suas flexibilidades. Essa  
909 discussão é para apontar questões específicas de retificação. Peço a você, então, Profa.  
910 Elisabetta Santoro, que coloque a reformulação para colocarmos a voto.”. **Diretora**: “Para essa  
911 redação, fizemos três grandes reuniões, tirando as parciais. A Comissão de Graduação fez  
912 várias reuniões, assim como a Comissão do Projeto Acadêmico, acrescida dos presidentes das  
913 comissões estatutárias – e que, também, era a comissão do CTA, que fez a proposta. Na minha  
914 concepção, a proposta já estava praticamente acertada. A última Congregação, de uma semana  
915 atrás, desdisse a proposta, então fizemos outro CTA com uma comissão feita na hora pelos  
916 CTA, incorporando todos os documentos da Congregação e fizemos essa consolidação que ora  
917 trazemos à Congregação. Portanto, isso revela que fizemos o que foi possível na Faculdade de  
918 Filosofia, Letras e Ciências Humanas e que não quer dizer que não haja uma orientação

## A T A S

919 conjunta. O mês de setembro é o mês que dá a flexibilidade para que possamos ver se no  
920 segundo teremos uma postura – que chamarei, talvez inadequadamente – mais unitária. O  
921 documento não chega a ser não unitário, é apenas um documento que tenta dar conta dessa  
922 imensa diversidade que é a Faculdade. O que se revelou nas outras reuniões é que não era  
923 possível. Eu mesma fui derrotada nesse sentido. A última Congregação mostrou isso. É isso o  
924 que estamos apresentando como o possível no máximo de unidade possível.”. **Prof. Jorge**  
925 **Grespan**: “Boa tarde a todos. A minha questão é em relação ao vestibular. Nós teremos uma  
926 data, então, aproximada para começar o segundo semestre durante o mês de setembro, mas não  
927 temos que acabar o segundo semestre em algum mês específico por causa do vestibular? A  
928 Reitoria não vai estar, justamente, nos pressionando para acabarmos o segundo semestre em um  
929 certo momento. Porque, o tempo inteiro, ela vem soltando esses informes. Desde que começou  
930 o isolamento, a Universidade até demorou um pouco para aceitar isso e quando entrou em  
931 isolamento, a Reitoria soltou essas comunicações, afirmando que está tudo em ordem, que 90%  
932 dos cursos estão acontecendo, etc. com isso, a Reitoria quer garantir à Comunidade em geral  
933 que coisas como o vestibular irão acontecer. Por isso, temos que acabar o curso em tempo  
934 hábil, talvez até dezembro. Isso não colocaria uma data um pouco mais rígida para começarmos  
935 o segundo semestre? A reitoria não estabeleceu um prazo para acabarmos o segundo semestre?  
936 Muito obrigado.”. **Prof. Paulo Martins**: “Pelo meu entendimento, não há. Cada unidade tem  
937 que resolver as suas questões, que serão respeitadas. Obviamente, dentro de um limite razoável.  
938 Estamos observando o chat e vamos resolver estas questões, mas vamos à próxima fala antes,  
939 para fecharmos tudo isso em uma formulação geral.”. **Profa. Ana Paula Pacheco**: “Boa tarde  
940 a todos. Tenho uma questão muito breve. Não sei se será possível obter uma resposta agora,  
941 mas os alunos do primeiro ano têm me perguntado semanalmente como ficará o próximo ano  
942 com relação às matérias que têm pré-requisito, visto que agora há a possibilidade de eles  
943 cancelarem alguma matéria, se estiverem se sentindo incapazes de fazer neste momento. As  
944 outras disciplinas ficariam travadas para eles? A Profa. Mona Hawi falou a respeito, mas  
945 entendi que se tratava apenas do segundo semestre. Obrigada.”. **Profa. Mona Hawi**: “O aluno  
946 que não terminar a disciplina, embora vá perder com certeza, poderá se matricular. A  
947 obrigatoriedade é do professor. Caso o professor não tenha ministrado a disciplina neste  
948 semestre, ele precisará ministrar a disciplina no segundo semestre. Por exemplo, se os  
949 professores de Elementos de Linguística I optarem por não dar esta matéria agora, no segundo  
950 semestre não vão poder ministrar Elementos de Linguística II, pois terão que ministrar a I.  
951 Agora farei um complemento: as comissões precisam ser criadas urgentemente porque como  
952 esse texto é mais geral, embora bastante diretivo, as questões mais específicas ficarão a cargo

## A T A S

953 dos cursos e dessas comissões. Dentre essas questões mais específicas, algo que pedimos na  
954 CG e foi unânime entre os coordenadores da Letras, é que nós incentivássemos o acolhimento e  
955 o não trancamento das disciplinas por parte desses alunos ingressantes. O problema do  
956 ranqueamento já foi colocado no documento. Para o ranqueamento serão consideradas apenas  
957 as avaliações do segundo semestre, esta foi uma questão definida pelos professores do Ciclo  
958 Básico e colocada na CG, assim como no documento. Aproveitando para responder ao Prof.  
959 Ricardo Cunha, a questão da frequência é uma questão definida pelo curso, pela Comissão e  
960 pela sensibilidade dos professores também.”. **Profa. Sueli Furlan**: “Boa tarde a todos. É uma  
961 questão específica, mas gostaria de falar um pouco sobre a necessidade dessa flexibilidade que  
962 adotamos, inclusive para os prazos de início do segundo semestre e extensão do primeiro. Em  
963 todos os documentos que já produzimos, tanto da Unidade quanto do departamento em  
964 específico, afirmamos que nenhum aluno ficará para trás, pois adotaríamos a flexibilidade em  
965 relação aos alunos que não conseguiram participar até agora por motivos vários: na Geografia  
966 tivemos onze alunos que tiveram Covid-19, questões de acesso à *internet*, etc. Essa expressão  
967 ‘não ficarão para trás’ tem um sentido, porque observamos, também, as nossas práticas virtuais  
968 até o momento e há uma quebra de participação de quase 50% das turmas. Sou professora do  
969 primeiro ano e compartilho esses dados com os colegas que também estão trabalhando em  
970 disciplinas do primeiro ano. Nós temos visto isso, afinal são quase 50% dos alunos. Por isso  
971 pensamos nessa extensão, tanto para atender aos alunos que ficaram doentes ou que estão,  
972 agora, tendo uma possibilidade melhor de acesso à internet. Assim, agora eles teriam a  
973 possibilidade de frequentar as disciplinas. Também sabemos os vários modelos de práticas  
974 virtuais que estamos fazendo estão bastante aquém em relação ao que faríamos se as disciplinas  
975 estivessem sendo ministradas normalmente. Então também consideramos que os professores  
976 podem rever planejamentos, agora já pensando em um prazo de encerramento. Temos vinte e  
977 nove disciplinas, vinte e dois professores com alguma prática virtual e sete professores que não  
978 iniciaram nada. Portanto, essa é, também, uma necessidade para acomodarmos essa situação.  
979 Por isso, apesar de nosso caso ser bem mais simples comparado com os cursos que têm mais de  
980 um departamento, para nós, o planejamento do curso e a autonomia para fazermos essa  
981 acomodação com flexibilidade atende plenamente aos desafios que temos. Pergunto, inclusive,  
982 para as disciplinas que estão encerrando em junho agora, como fizeram em relação aos alunos  
983 que não puderam participar das atividades virtuais. No nosso curso é representativo que  
984 consigamos lidar com a situação de exclusão. Como já dissemos em outros documentos,  
985 estamos nos preocupando com os estudantes e vamos dar alguma condição para eles poderem  
986 participar da formação. Particularmente, o primeiro ano nos é uma preocupação crucial,

## A T A S

987 inclusive porque as nossas avaliações – do curso de Geografia – do Conselho estadual da  
988 Educação apontam que a evasão é muito grande no primeiro ano. Nós assumimos um  
989 compromisso de cuidar do primeiro ano em particular, além de poder acomodar a situação  
990 diversa que temos nesses meses que vão daqui até o final de agosto. Fizemos uma previsão para  
991 o segundo semestre: no primeiro documento que fizemos, pensamos no encerramento do  
992 segundo semestre em janeiro. Obrigada.”. Em aparte, **Profa. Mona Hawi**: “Gostaria de fazer  
993 um aparte rapidamente, apenas para responder a algumas questões. Na quarta-feira houve uma  
994 reunião com a área de Humanas e levei grande parte das questões que estão sendo colocadas  
995 aqui, que eram, em sua maioria, dúvidas e dentre elas, a questão do pré-requisito, pois temos a  
996 questão do ranqueamento. O professor que não tenha ministrado a disciplina de forma alguma,  
997 sequer atividade remota e simplesmente não tenha comparecido, deverá usar o tempo da  
998 reposição. Caso o professor não queira fazer nessa reposição, deverá fazê-la no primeiro  
999 semestre. Acredito que muitos professores, de alguma forma, fizeram as disciplinas  
1000 remotamente, por isso só valerão as notas do segundo semestre para o ranqueamento. Se houver  
1001 algum professor que não ministrou a sua disciplina, ele terá até setembro para resolver a  
1002 questão dos alunos. Por isso que estou pedindo que as comissões sejam urgentemente criadas.  
1003 Assim podemos fazer o comunicado para os alunos e evitar a exclusão e o trancamento do  
1004 primeiro ano, que será algo muito complicado. Não dá para atender a todos. A questão do  
1005 aproveitamento de estudo é uma questão muito difícil por causa da mensuração da média  
1006 ponderada, tanto que não foi inclusive sequer cogitado na Pró-Reitoria de Graduação. A Pró-  
1007 Reitoria está entendendo que as atividades estão sendo feitas e as atividades remotas  
1008 computarão créditos, valor e carga horária professores e alunos. Obrigada.”. **Sra. Andrea**  
1009 **Silva**: “Obrigada. Boa tarde! Boa tarde à nossa Direção: Profa. Maria Arminda e Prof. Paulo  
1010 Martins; e aos demais presentes neste colegiado. Espero que estejam todos bem e com saúde.  
1011 Quero saudar os alunos do curso de Letras. Sei que muitos assistiram ao CTA ontem e estão  
1012 nos acompanhando agora. Seguimos trabalhando ativamente na produção de diversas ações  
1013 para estreitar a comunicação com os estudantes e acreditamos que desta forma podemos ouvir  
1014 os alunos e seus interesses, sugestões, enfim, suas demandas e trazer a este colegiado. De fato,  
1015 na Congregação passada, trouxemos as nossas demandas mais urgentes. Nossa maior  
1016 preocupação era o Ciclo Básico, porque entendemos que a situação dos calouros é muito  
1017 delicada, muito particular. Penso que foi muito positiva a maneira que esta questão foi discutida  
1018 na ocasião. Passada a Congregação, nos reunimos novamente com os alunos. No domingo,  
1019 participei de uma reunião com o CAELL, o nosso centro acadêmico e pude falar sobre as  
1020 discussões que tivemos na Congregação. Nessa reunião, os alunos elaboraram uma cartilha,

## A T A S

1021 apontando questões muito importantes. Na segunda-feira, tivemos uma conversa com o Prof.  
1022 Paulo Martins, com representantes discentes e centros acadêmicos. A partir disso, foi elaborado  
1023 um documento com as nossas solicitações, inclusive com os pontos da cartilha que foi enviada  
1024 à Direção. Gostaria, então, de agradecer ao Prof. Paulo Martins pela disponibilidade para  
1025 conversar conosco. Conversamos muito com os alunos, sobretudo com os ingressantes, pois  
1026 eles acabaram de entrar e não entendem ainda a dinâmica da Faculdade, ainda mais neste  
1027 contexto. Reitero, então, a importância do acolhimento, que os professores sejam solidários aos  
1028 alunos, inclusive na flexibilização dos prazos de entrega das atividades, de preferência com  
1029 prazos longos, respeitando as dificuldades que os alunos vêm enfrentando – essas dificuldades  
1030 já foram apresentadas aqui. Não faz sentido avaliação obrigatória, porque nem todos os alunos  
1031 conseguem acompanhar o curso. Também ressalto a importância de as aulas serem gravadas,  
1032 seja em vídeo ou em áudio, para que os alunos possam assistir depois, conforme a  
1033 disponibilidade de cada um, já que nem todos podem assistir no momento que a aula está sendo  
1034 dada e estão enfrentando uma nova rotina, de modo que devemos pensar e suspender a  
1035 cobrança da presença. De fato, precisamos ficar atentos para que nenhum aluno seja  
1036 prejudicado. É preciso ainda ter algumas medidas mais unificadas para toda a FFLCH com  
1037 relação às avaliações e calendários, para que essa responsabilidade não caia sobre a comissão  
1038 de cada curso ou fique a critério de cada professor, o que já vem criando atritos e prejuízos aos  
1039 estudantes. É importante, também, comentar que os alunos estão bastante preocupados com a  
1040 questão dos auxílios. Muitos não têm condições de acompanhar as aulas e isso vai muito além  
1041 da questão de ter acesso ou não à internet, como já sabemos, envolve outras questões. Percebo  
1042 que muitos não têm outra alternativa a não ser trancar o semestre, mas temem perder, por  
1043 exemplo, a vaga no CRUSP. Essa questão sobre os auxílios precisa de uma atenção redobrada,  
1044 pois é uma situação diferenciada. Para terminar, quero falar da questão dos alunos  
1045 Intercambistas. Alguns me procuraram. Eles devem voltar em julho para as suas casas, que até  
1046 então, era o prazo do término do primeiro semestre, mas agora, com a extensão do segundo  
1047 semestre, é preciso que os professores vejam a questão das médias e o lançamento das notas  
1048 com muita atenção e que sejam solidários a esses alunos também. Sou monitora de Sintaxe do  
1049 Português e há duas alunas intercambistas matriculadas na turma. Uma delas voltará em julho e  
1050 já demonstrou uma grande preocupação em relação a isso. Considero importante que esta  
1051 questão esteja contemplada no documento hoje. Obrigada pela atenção. Desejo saúde a todos e  
1052 até a próxima.”. **Diretora:** “Muito obrigada Sra. Andrea Silva. Duas informações: 1) os  
1053 auxílios não foram suspensos, assim como estágios e monitorias, quando a seção ou o  
1054 departamento informa que o monitor ou o estagiário está desenvolvendo atividades *online*. A

## A T A S

1055 última informação que tivemos é que não serão suspensos, porque seria, além de tudo,  
1056 penalizar mais os estudantes. 2) os intercambistas estão contemplados no documento. Foi uma  
1057 solicitação da CCint da Faculdade. Está previsto o atendimento aos alunos intercambistas,  
1058 então. Agradeço muito o seu pedido de esclarecimento.”. **Profa. Mona Hawi:** “O Pró-Reitor  
1059 me garantiu, pois eu perguntei a ele, já que temos muitos alunos em caso de trancamento que  
1060 não podem perder seus auxílios, que quem tem auxílios da SAS (auxílio alimentação, auxílio-  
1061 moradia) não vai perder de forma nenhuma e, caso algum aluno tenha perdido esse tipo de  
1062 auxílio, deve endereçar a ele o nome do aluno para que ele verifique o caso. Aproveito para  
1063 responder a uma questão apontada pela Profa. Vanessa Monte do *chat*: foi definido ontem,  
1064 inclusive na Reunião da Pró-Reitoria de Graduação, que as bolsas do Programa de Formação de  
1065 Professores vão voltar e não serão mais suspensas até dezembro. Vão voltar porque, embora  
1066 estejamos em casa, os monitores estão trabalhando. As bolsas, portanto, não ficarão mais  
1067 suspensas e teremos, até dezembro, essas bolsas garantidas.”. Em aparte, **Prof. Tércio**  
1068 **Redondo:** “Alguns colegas já tocaram nesse ponto, mas me sinto na obrigação de retornar a  
1069 ele: é com relação a essa declaração que estamos fazendo de um esforço grande da Faculdade  
1070 para não prejudicar nenhum aluno. A minha preocupação é no sentido de que isso pode,  
1071 eventualmente, malgrado o nosso desejo, ficar apenas em nosso discurso. Recordo, agora, o  
1072 pedido da Profa. Betina Bischof, que foi muito claro, com o qual estou de acordo, para que haja  
1073 uma declaração clara da Faculdade em documento para que colegas não apliquem provas no  
1074 modelo de comunicação sincrônica, pois alguns alunos podem ser prejudicados. Penso que isso  
1075 não é uma questão menor e deveríamos, realmente, nos empenhar para que nenhum aluno  
1076 ficasse para trás. Um segundo ponto: no primeiro documento lido, há menção à dificuldade  
1077 apresentada por alguns docentes, mas também por estudantes na comunicação que, agora, se  
1078 estabelece de modo remoto. Nesse documento, aos docentes e alunos é pedido que se reportem  
1079 ao STI ou que busquem a ajuda de professores mais experientes e acostumados a trabalharem  
1080 com as diversas plataformas mencionadas. Insisto nesse ponto porque acredito que a questão da  
1081 dificuldade de comunicação remota com os alunos não se dá, exclusivamente, pela barreira  
1082 tecnológica. Não é só uma questão de o professor dominar as plataformas virtuais, abrir uma  
1083 sala no *Google Meet* ou gravar uma aula para os seus alunos – vai muito além disso. Essa  
1084 questão nos aflige e não é um grupo pequeno de professores que estão lidando com essas  
1085 questões. Por isso, acredito que não podemos focar apenas na questão tecnológica. Esse é o  
1086 discurso da Reitoria, por exemplo, que só vê o problema digital no meio do caminho. Estamos  
1087 nos defrontando com inúmeros outros problemas e penso que eles merecem um capítulo à parte  
1088 nas preocupações, sobretudo, dessas comissões que irão se formar. Por último, eu diria que

## A T A S

1089 senti a falta de uma coordenação mínima na proposta entre as comissões. É claro que os cursos  
1090 têm problemas que são exclusivos de cada um, mas cada curso poderia ganhar muito a partir da  
1091 experiência e daquilo que está sendo discutido nas outras comissões dos outros cursos. Se nós  
1092 pudéssemos, talvez, constituir uma comissão, não para dar diretrizes, mas para coordenar um  
1093 pouco e para que haja diálogo entre as diversas comissões, acredito que a Faculdade teria  
1094 bastante a ganhar. Muito obrigado.”. Em aparte, **Prof. Ruy Braga**: “O Prof. Tércio Redondo  
1095 está colocando questões muito importantes, mas como temos a necessidade de aprovar um  
1096 documento agora, na reunião da Congregação, talvez fosse o caso de o professor elaborar, em  
1097 cima do documento, uma sugestão com observações e encaminhar para a Direção, para que  
1098 esta, na medida do possível, pudesse incorporar às propostas.”. **Diretora**: “Estou de acordo  
1099 com a opinião do Prof. Ruy Braga e que o Prof. Tércio Redondo acaba de acolher. A comissão  
1100 que coordena as comissões de curso é a Comissão de Graduação – ela é estatutária. Vai caber a  
1101 ela, então, fazer esta coordenação e até consolidação de posições. Se construímos outra  
1102 comissão, desautorizamos uma comissão estatutária e se estabelecem muitos atores na cena e  
1103 acredito que isso complicaria. Muito obrigada.”. **Prof. Paulo Martins**: “Temos dois  
1104 documentos e esses documentos ou são reprovados ou são aprovados por esta Congregação.  
1105 Pergunto se, em relação ao primeiro documento reformulado do CTA, há alguém que se  
1106 oponha.”. Em votação, o Comunicado reformulado pelo CTA foi **APROVADO**. **Prof. Paulo**  
1107 **Martins**: “Agora temos o segundo documento, formulado pela Comissão de Graduação e pelo  
1108 CTA, ou seja, é uma construção coletiva. Perguntamos: alguém é contra a aprovação deste  
1109 documento?”. **Prof. Manoel Mourivaldo**: “Peço desculpas pela intromissão, mas há destaques,  
1110 como a reformulação proposta pela Profa. Elisabetta Santoro, por exemplo.”. **Profa. Elisabetta**  
1111 **Santoro**: “Atualmente, o documento diz ‘Já os cursos e departamentos que necessitarem de  
1112 extensão do semestre letivo, deverão observar as proposições elencadas a seguir’ A minha  
1113 proposta para a frase que antecede os itens é: ‘Todos os cursos e departamentos deverão  
1114 observar as proposições elencadas a seguir’ para que não haja dúvidas sobre o fato de que essas  
1115 proposições dizem respeito a todos. A segunda questão do item 2 é apenas excluir o aposto  
1116 ‘que decidirem estender o primeiro semestre de 2020’, para ‘para todos os cursos e habilitações  
1117 da unidade, o início do segundo semestre letivo de 2020 deverá ocorrer entre o dia 1º e 30 de  
1118 setembro’. É apenas isso.”. Em votação, a proposta de alteração da redação do item 2 do  
1119 documento “Orientações da Comissão de Graduação e do Conselho Técnico-Administrativo –  
1120 Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas” foi **APROVADA**. **Diretora**: “Se todos  
1121 concordam, então incorporamos essa nova redação. Retorno ao colegiado e peço que se alguém  
1122 for contra a aprovação do documento, por favor, se manifeste. Se não houver manifestações

## A T A S

1123 contrárias, o documento será aprovado.”. **Prof. Ricardo Lima**: “Só para explicar a minha  
1124 sugestão, proposta no *chat*, ‘o primeiro semestre será estendido’ é para, justamente, adaptar o  
1125 item 1 à proposta que acabamos de aprovar do item 2, pois, se todos os cursos serão estendidos,  
1126 o primeiro semestre não poderá ser estendido a critérios dos cursos. Afinal, se todos os cursos  
1127 serão estendidos, o primeiro semestre também será. É só uma adaptação do item 1 para ficar  
1128 coerente com o item 2. É uma sugestão que apresento.”. **Diretora**: “Professor, entendo mal  
1129 isso. Na verdade, em certos casos, o semestre será estendido, mas não os cursos.”. **Prof. Ruy**  
1130 **Braga**: “Entendo a preocupação do Prof. Ricardo Lima. Só diria o seguinte: o semestre ser  
1131 estendido não implica, necessariamente, que todos os cursos devam estender os seus  
1132 respectivos semestres. A questão que me parece mais importante é que o segundo semestre, na  
1133 Faculdade, começa, para todos que assim quiserem, no dia 1ro de setembro. Quando os cursos  
1134 vão encerrar, efetivamente, os seus respectivos primeiros semestres não interessa,  
1135 propriamente, pois cada curso pode terminar em certo momento, desde que seja antes do dia  
1136 1ro de setembro.”. **Prof. Ricardo Lima**: “Me desculpem. Acredito que não estou me fazendo  
1137 entender bem, então retiro a minha sugestão. Prefiro que nos concentremos no item 2.  
1138 Obrigado.”. Em votação, o documento “Orientações da Comissão de Graduação e do Conselho  
1139 Técnico-Administrativo – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas” foi  
1140 **APROVADO**. **Diretora**: “O documento está, então, aprovado e ele reproduz a posição da  
1141 Faculdade a respeito da Graduação durante este semestre e o próximo.”. **Profa. Mona Hawi**:  
1142 “Quero fazer um comentário final. Se não me engano, o Prof. Patrício Tierno perguntou qual  
1143 seria o papel das comissões. Quando falamos das comissões, estamos falando de apoio à  
1144 coordenação. Elas teriam o objetivo de acolher ao aluno, as suas necessidades, assim como dos  
1145 professores e funcionários, para depois tentar, junto aos departamentos, resolver essas questões.  
1146 Seriam, então, pequenas comissões formadas por professores, etc., como tem ocorrido na  
1147 Geografia, que está fazendo um excelente trabalho, por sinal. Assim, outras questões maiores  
1148 viriam para a Comissão de Graduação, pois a CG não consegue contemplar tudo.”. **Prof. Paulo**  
1149 **Martins**: “Digo que essa foi uma construção democrática e republicana. Foi o que pudemos  
1150 fazer. Acredito que todos foram ouvidos e todos opinaram. É assim que nossa Faculdade deve  
1151 se comportar. Estou nessa lida dos documentos desde ontem, tentando construir uma unidade e  
1152 fico feliz por termos chegado a um consenso muito inteligente e próprio da nossa Faculdade,  
1153 compreendendo a interlocução geral. Um abraço a todos.”. **Diretora**: “Muito obrigada. Quero  
1154 agradecer a todos, àqueles que se empenharam na redação e construção desse documento,  
1155 desde a Comissão de Graduação, dirigida pela Profa. Mona Hawi, que tem trabalhado  
1156 intensamente. Agradeço a todo o CTA, à Comissão anterior, e, sobretudo, ao Prof. Paulo

## A T A S

1157 Martins, que fez um trabalho de consolidação das posições. É claro que todo documento é  
1158 sempre um documento possível, especialmente em uma instituição do porte da Faculdade tão  
1159 diversa. No fundo, o que quero dizer, é que a Faculdade, com essa diversidade, tem dificuldade  
1160 de pensar posições unitárias. O documento é, portanto, uma revelação da diversidade da  
1161 Faculdade e de orientações múltiplas. Isso não quer dizer que seja ruim, mas todo o trabalho na  
1162 Faculdade é sempre mais custoso e demora mais tempo, assim como as discussões. O resultado  
1163 é sempre ótimo, é o que importa. Demoramos muito, mas este documento é o que expressa a  
1164 todos os cursos e departamentos. Agradeço muito a todos. Desejo a todos muita saúde.”.  
1165 Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, a Senhora Presidente encerrou a sessão. E, para  
1166 constar, eu, Rosângela Duarte Vicente, Assistente Técnica de Direção para Assuntos  
1167 Acadêmicos, redigi a presente ata que assino juntamente com a Senhora Presidente. São Paulo,  
1168 08 de maio de 2020.